

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 140/2023  
Data: 21/08/2023



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>	<b>4</b>
PROJETO DE CONCESSÃO DO CANAL DE ACESSO DO PORTO DE ITAJAÍ É CONTEMPLADO NO NOVO PAC .....	4
PORTOS DO RIO GRANDE DO SUL REGISTRAM ALTA DE 6,95% NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS .....	5
PORTOS DO PARANÁ CONSTRÓI TRAPICHES PARA COMUNIDADES DO LITORAL .....	6
DIRETOR DA ANTT FALA SOBRE ASPECTOS ECONÔMICOS DO PORTO DE SANTOS EM ENTREVISTA PARA A TRIBUNA .....	6
PORTO DE SANTOS TERÁ NOVA SAFRA DE GRÃOS E ADAPTAÇÕES PARA RECEBER DEMANDA .....	8
BTP E ECOPORTO DESTINAM R\$ 28,7 MILHÕES PARA OBRAS DO PARQUE VALONGO, NO PORTO DE SANTOS .....	10
MUDANÇA NO MINISTÉRIO DE PORTOS FICA PARA PRÓXIMA SEMANA; COLUNISTAS DE A TRIBUNA OPINAM; VÍDEO .....	11
COMO GARANTIR PLANOS DE ESTADO? .....	12
FRENTE PARLAMENTAR MISTA É LANÇADA COM OBJETIVO DE COLABORAR PARA CONSTRUÇÃO DO TÚNEL .....	14
PLATAFORMAS DE DADOS: UM CAMINHO PARA A EFICIÊNCIA PORTUÁRIA NO BRASIL.....	14
<b>PORTAL PORTO GENTE .....</b>	<b>16</b>
CAPITAL E TRABALHO ALINHADOS PRÓ PORTOS EFICIENTES .....	16
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT .....</b>	<b>17</b>
EDITORIAL – HIDROVIAS: URGÊNCIA NA REGULAMENTAÇÃO .....	17
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	17
<i>Reforma 1</i> .....	18
<i>Reforma 2</i> .....	18
<i>Secretaria-executiva</i> .....	18
<i>Dúvidas</i> .....	18
NACIONAL - TRANSPORTE DE CARGAS POR VIAS INTERIORES BATE RECORDE HISTÓRICO.....	18
NACIONAL - CONCESSIONÁRIAS PASSAM A COBRAR TARIFA DE CAMINHÕES CARREGADOS .....	19
NACIONAL - ANTT APROVA PLANO DE OUTORGA DA ROTA DOS CRISTAIS .....	20
REGIÃO SUL - PORTOS PARANAENSES REGISTRAM SALDO POSITIVO NESTES 7 MESES .....	21
REGIÃO SUL - COMPLEXO DE ITAJAÍ ATINGE 1,3 MILHÃO DE TONELADAS EM JULHO.....	22
REGIÃO NORDESTE - MACEIÓ: REVOGAÇÃO DE DECRETO SOBRE ARMAZENAMENTO DE ÁCIDO SULFÚRICO EM PAUTA.....	23
MERCOSUL - AZUL ABRE VENDA DE PASSAGENS PARA VOO CURITIBA-MONTEVIDÉU.....	25
OPINIÃO – ARTIGOS - AQUI TEM UMA MULHER .....	27
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>	<b>28</b>
CARGILL OFICIALIZA OFERTA VINCULANTE PARA COMPRA DE ATIVOS DA GRANOL.....	28
COPERSUCAR PLANEJA ENTRAR NO MERCADO DE ENERGIA DE BIOMASSA .....	29
ANTT RECEBE RUMO PARA APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2023.....	30
APS, PREFEITURA E EMPRESAS FIRMAM COMPROMISSO PARA REVITALIZAR ARMAZÉNS 1 AO 3 .....	31
MPOR ANUNCIA NOVA REDUÇÃO TARIFÁRIA, DESTA VEZ NO PORTO DE ITAGUAÍ (RJ) .....	32
SUZANO ANUNCIA AUMENTO DE PREÇO DE CELULOSE NA ÁSIA, NA EUROPA E NAS AMÉRICAS A PARTIR DE SETEMBRO .....	33
PORTO DE VITÓRIA É PORTA DE ENTRADA DOS CARROS DA GWM NO MERCADO BRASILEIRO .....	33
CODEBA REALIZA CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE FUMAÇA PRETA NO PORTO DE ILHÉUS.....	34
GUARUJÁ LANÇA NOVA PESQUISA DE POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA EM ÁREA PORTUÁRIA .....	35
<b>AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS .....</b>	<b>36</b>
EQUATORIANOS REJEITAM EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NA AMAZÔNIA .....	36
MAIS DE 5 MIL CONSUMIDORES JÁ PEDIRAM PARA MIGRAR PARA O MERCADO LIVRE EM 2024, DIZ ANEEL .....	39
SENADOR TENTA REVERTER IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO SOBRE PETRÓLEO PARA EVITAR ‘SEVERA JUDICIALIZAÇÃO’ .....	40
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>41</b>
EDITORIAL - A OPINIÃO DO GLOBO - VOLTA DO IMPOSTO SINDICAL SERIA UM RETROCESSO .....	41
123MILHAS: MINISTRO DO TURISMO ANUNCIA SUSPENSÃO DE CADASTRO E DIZ QUE VAI APURAR VIABILIDADE DE MODELO DE NEGÓCIO.....	42
RODRIGO PACHECO DIZ QUE CRIAÇÃO DE UM TETO PARA O IVA SERÁ DEBATIDA NO SENADO, MAS NADA ESTÁ DEFINIDO....	42
LÍDERES DO CONGRESSO DIZEM QUE NÃO HÁ ACORDO PARA VOLTA DO IMPOSTO SINDICAL .....	44
RUI COSTA COMEÇARÁ POR SÃO PAULO AGENDA DE VIAGENS PARA DIVULGAR O PAC.....	45
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>47</b>
‘NÃO QUERO BOTAR PRESSÃO SOBRE NINGUÉM, MAS VAMOS TER DE CORTAR DESPESAS’, DIZ LIRA .....	47
CONTA DE LUZ: ANEEL PROPÕE REDUÇÃO DE ATÉ 36,9% NOS VALORES DAS BANDEIRAS TARIFÁRIAS .....	48
‘SÓ QUEREMOS QUE ALÍQUOTA MÁXIMA SEJA FIXADA EM 25% NA REFORMA TRIBUTÁRIA’, DIZ PRESIDENTE DA FIESP.....	49
TRANSPETRO, BRAÇO DA PETROBRAS, VAI OPERAR NO SURINAME, COM AVANÇO DO PETRÓLEO NA MARGEM EQUATORIAL. 50	



<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>52</b>
DRAMA DE PREÇOS DA PETROBRAS PRESSIONA BONDS DA ACELEN.....	52
SECA PROVOCA CONGESTIONAMENTO DE NAVIO NO CANAL DO PANAMÁ.....	54
GOVERNO ZEMA ENCAMINHA PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL PARA ACELERAR PRIVATIZAÇÕES EM MG .....	55
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>56</b>
CODEBA MOVIMENTA 1,2 MILHÃO DE TONELADAS EM JULHO .....	56
FPSO ANITA GARIBALDI ATUARÁ EM REVITALIZAÇÃO NA BACIA DE CAMPOS .....	57
17ª NAVALSHORE COMEÇA NESTA TERÇA-FEIRA (22).....	58
TRANSPETRO PATROCINA MAIOR EVENTO DA INDÚSTRIA NAVAL DA AMÉRICA LATINA .....	59
MITSUBISHI MARINE APRESENTA NOVO MOTOR MECÂNICO NA NAVALSHORE 2023 .....	60
UNIÃO PASSA A CONTAR COM PETRÓLEO DO CONTRATO DE PARTILHA DE PRODUÇÃO DE NORTE DE BRAVA.....	61
UNIÃO TEVE DIREITO A 7,27 MILHÕES DE BARRIS DE PETRÓLEO NESTE PRIMEIRO SEMESTRE.....	62
ANP PUBLICA RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTE NA P-19, OCORRIDO EM 2022 .....	63
ARTIGO - IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS APÓS O LEILÃO DO TERMINAL MARÍTIMO DE PASSAGEIROS DO PORTO DO MUCURIBE	64
PORTOS RS MOVIMENTARAM 23,73 MILHÕES DE TONELADAS DE JANEIRO A JULHO .....	64
<b>MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>65</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="https://www.linkedin.com/company/mercoshipping">LINKEDIN.COM</a> .....	65



## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### PROJETO DE CONCESSÃO DO CANAL DE ACESSO DO PORTO DE ITAJAÍ É CONTEMPLADO NO NOVO PAC

Programa federal de investimentos engloba ainda obras de melhorias na Baía de Evolução do ativo catarinense

Por: [ATribuna.com.br](http://ATribuna.com.br)



**A concessão do canal de acesso foi classificada pelo PAC como 'projeto' na modalidade de 'Estudos e Projetos – Obra Pública e Concessão' Foto: Luciano Sens/Porto de Itajaí**

O projeto de concessão do canal de acesso do Porto de Itajaí, em Santa Catarina, e melhorias na baía de evolução foram contemplados no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal.

O PAC está organizado em medidas institucionais e nove eixos de investimento. O terminal de Itajaí ficou listado no eixo “Transporte Eficiente e Sustentável”, no subeixo “Portos.” O primeiro empreendimento, “Concessão do Canal de Acesso”, foi classificado pelo programa de investimentos como ‘Projeto’ e está dentro da modalidade de ‘Estudos e Projetos – Obra pública e Concessão’. O segundo, “Melhorias da Baía da Evolução”, foi classificado como ‘Obra’ e pertence à mesma modalidade.

“É com muita satisfação que recebemos a notícia de que o Porto de Itajaí agora integra a retomada de investimentos do Novo PAC 2023. O programa do Governo Federal reconheceu a importância das obras de melhoria da Baía da Evolução, onde pretende-se dar sequência à segunda etapa do projeto de ampliação, e, ainda, temos o projeto de concessão do canal de acesso aprovado, cuja responsabilidade é nossa e está sempre em análise de estudos”, destacou o superintendente do Porto de Itajaí, Fábio da Veiga.

O Novo PAC é coordenado pelo Governo Federal ao qual estabelece parcerias com o setor privado, estados, municípios e movimentos sociais. O programa busca acelerar o crescimento econômico e a inclusão social e tem o plano de investir 1,7 trilhão de reais em todos os estados do Brasil. Deste valor, 1,4 trilhão de reais serão investidos entre 2023 e 2026.

Em um dos nove eixos, “Transporte Eficiente e Sustentável”, o Novo PAC busca retomar os investimentos no setor de logística: rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos. O Governo Federal pretende investir neste eixo 349,1 bilhões, liberando 220,9 bilhões ao longo destes quatro primeiros anos.

No subeixo “Portos”, serão destinados 54,8 bilhões do valor, sendo 47,4 deles levantados até 2026, buscando retomar investimentos públicos no setor e realizar “investimentos em obras de manutenção e ampliação da capacidade portuária, além de equacionar interferências urbanas no entorno dos portos para aumentar a sua eficiência.”

Somado a isso, o Governo Federal informa que serão realizadas novas parcerias público-privadas, sob a responsabilidade das Autoridades Portuárias, para maior eficiência na prestação dos serviços aos usuários.

No subeixo “Portos”, na modalidade ‘Estudos e Projetos – Obra pública e Concessão’, do tipo Público, serão destinados 200 milhões em investimentos a seis portos encaixados na modalidade – sendo o Porto de Itajaí um deles.

Segundo o Governo Federal, os terminais portuários são estratégicos nas relações comerciais do Brasil com o mundo, e sua retomada de investimentos públicos e atração de investimentos privados irão permitir a otimização da principal porta de exportação dos produtos brasileiros.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 21/08/2023*

## PORTOS DO RIO GRANDE DO SUL REGISTRAM ALTA DE 6,95% NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Juntos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre movimentaram 23,7 milhões de toneladas nos primeiros sete meses do ano

*Por: ATribuna.com.br*



**Segundo a Portos RS, do total operado pelos três portos públicos, 14.738.074 foram de granéis sólidos; 6.773.864, de carga geral; e 2.220.899, granéis líquidos Foto: Divulgação/Portos RS**

Os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre movimentaram 23.732.837 toneladas entre janeiro e julho deste ano, perfazendo alta de 6,95% em relação ao mesmo período do ano passado, com destaque para as movimentações de granéis sólidos. Os dados foram divulgados pelo setor de Estatística da Portos RS, na última quinta-feira (17).

Segundo a Portos RS, do total operado pelos três portos públicos, 14.738.074 foram de granéis sólidos; 6.773.864, de carga geral; e 2.220.899, granéis líquidos. No mesmo período passaram pelas unidades da Portos RS 2.139 navios. Destes, 1.753 navios passaram por Rio Grande, 79 em Porto Alegre e 307 barcaças tiveram como destino a unidade de Pelotas.

Em relação ao mesmo período do ano passado a movimentação de soja em grãos na unidade de Rio Grande registrou aumento de 67,60%. Em segundo lugar na movimentação apareceu a ureia, com 32,99%, e na terceira posição está o farelo de soja, com 11,09% de aumento nas movimentações. A lista é seguida pelo arroz, com 10,35%, e pelo fosfato, com 10,16%.

Quanto à origem das importações, a Argentina aparece na primeira posição, com 604.538 toneladas. Em segundo está a China, com 584.529 toneladas, e em terceiro o Canadá, com 387.192 toneladas. Já o destino das exportações é liderado pela China, com 3.796.016 toneladas, seguido pela Indonésia, com 767.648 toneladas, e pelo Vietnã, com 735.623 toneladas.

Na unidade de Pelotas, as movimentações de janeiro a julho alcançaram 777.212 toneladas, sendo grande parte composta de toras de madeira, que atingiu 645.749 toneladas. Esta carga é transportada por meio de barcaças pela hidrovia até a fábrica da CMPC, em Guaíba, onde acontece o beneficiamento da celulose.

A movimentação de soja no cais público pelotense atingiu 6.195 toneladas e a de clínquer, que é o cimento em sua fase bruta de fabricação, chegou a 125.268 toneladas. O resultado total das movimentações é o segundo maior dos últimos dez anos, perdendo apenas para 2021, quando foram 843.776 toneladas.

Na unidade de Porto Alegre, foram movimentadas de janeiro a julho 462.260 toneladas, sendo 272.791 de insumos para a produção de fertilizantes. O segundo produto mais movimentado no cais comercial porto-alegrense é a cevada, com 67.927 toneladas, seguido pelo trigo, com 53.003 toneladas e pelo sebo bovino, com 45.588 toneladas.

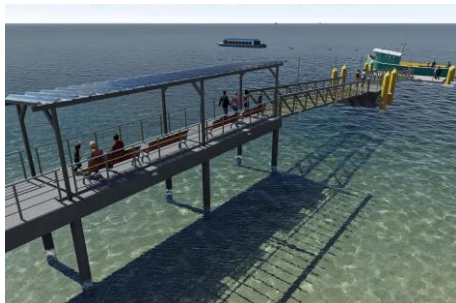
*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 21/08/2023*

### PORTOS DO PARANÁ CONSTRÓI TRAPICHES PARA COMUNIDADES DO LITORAL

Ao todo, serão entregues seis estruturas de acesso à população em contrapartida pelas obras de infraestrutura marítima

Por: [ATribuna.com.br](http://ATribuna.com.br)



#### *Portos do Paraná constrói trapiches para comunidades do litoral*

“É uma contrapartida do porto pelas obras de infraestrutura marítima e que atende uma demanda e necessidade antiga da população. Quando pensamos em desenvolver o porto queremos, junto, desenvolver a comunidade local”, acrescentou Garcia.

A gestão e manutenção dos equipamentos construídos e reformados pela Portos do Paraná serão responsabilidade dos municípios Paranaguá, Antonina e Pontal.

#### **Trapiches**

Os seis novos trapiches estão sendo construídos pelo Consórcio AJM-Tucumann, vencedor da licitação. De acordo com o diretor de Engenharia e Manutenção da Portos do Paraná, Victor Kengo, a principal exigência é que os trapiches garantam à população acessibilidade, conforto e segurança. “Para isso, exigimos que os materiais aplicados sejam de qualidade, para que tenhamos garantido, também, mais durabilidade e menor manutenção”, disse.

Os novos trapiches terão estrutura de concreto armado, passarelas articuladas e coberturas metálicas, atracadouro flutuante com estruturas para proteção e amarração das embarcações, além de iluminação.

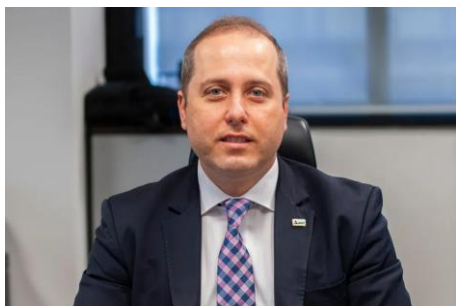
Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 21/08/2023

### DIRETOR DA ANTT FALA SOBRE ASPECTOS ECONÔMICOS DO PORTO DE SANTOS EM ENTREVISTA PARA A TRIBUNA

“A conexão das rodovias e ferrovias com os portos é extremamente importante”, aponta Rafael Vitale Rodrigues

Por: *Ted Sartori*



#### *Diretor da ANTT fala sobre aspectos econômicos do Porto de Santos em entrevista para A Tribuna*

O aspecto econômico e a sustentabilidade estão cada vez mais ligados quando o assunto é transporte. Esse foi um dos assuntos da entrevista do diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Rafael Vitale Rodrigues, para A Tribuna.

#### **Quais os desafios dos transportes terrestres e ligados aos portos?**

Com relação às rodovias, atualmente temos 13 mil km de concessões e estamos trabalhando em conjunto com o Ministério dos Transportes para a estruturação e leilão de mais 20 mil km. Já publicamos três editais com realização de leilão neste ano. Os dois primeiros acontecerão na próxima sexta-feira e em 29 de setembro, respectivamente os lotes 1 e 2 das rodovias do Paraná, com grande impacto positivo para a cadeia logística do Porto de Paranaguá. O terceiro é a BR-381, em Minas Gerais, cujo certame está agendado para 24 de novembro. No que diz respeito às ferrovias, temos o desafio importante de ampliar sua participação na matriz de transporte nacional, passando dos atuais 15% para 35% até 2035. Para isso, seguiremos as diretrizes do Ministério dos



Transportes para a continuação das renovações antecipadas dos contratos de ferrovias, antecipando investimentos na revitalização de trechos e ampliando a capacidade de corredores ferroviários importantes. O contrato que estamos trabalhando no momento é o da FCA (Ferrovia Centro-Atlântica), que inclui, entre outros corredores, o Centro-Sudeste, que liga o centro do País ao Porto de Santos, transportando commodities agrícolas de Goiás, Minas Gerais e São Paulo para o Tiplam, em Santos, e levando fertilizantes e outras cargas no sentido de importação.

### **Os portos brasileiros apresentam crescimento constante na movimentação e o transporte de cargas é cada vez mais necessário. Como a ANTT tem acompanhado esta relação?**

Com rodovias e ferrovias eficientes, garantimos logística otimizada, o que resulta em menores custos de transporte nos fluxos de importação e na distribuição de produtos no País, reduzindo os preços dos produtos para a população. Igualmente positivo é o impacto nos fluxos de exportação, pois uma logística eficaz aumenta a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional. Em um mundo globalizado, a conexão das rodovias e ferrovias com os portos é extremamente importante. Por isso, sob a supervisão do Ministério dos Transportes, a ANTT tem buscado trabalhar cada vez mais próximo de parceiros como a Infra S.A., empresa pública responsável por apoiar a estruturação de novas concessões rodoviárias, ferroviárias, de aeroportos e de portos, e a Antaq, a agência reguladora do setor portuário. Assim, é possível garantir planejamento integrado entre os modos de transporte, assegurando que a evolução dos portos seja acompanhada pelas rodovias e ferrovias que os acessam.

### **Há outras medidas?**

Outra medida importante tem sido o desenvolvimento das ferrovias autorizadas. Diferentemente das concessões ferroviárias, onde o Estado determina o que e quando cada trecho deve ser construído e como devem ser operados, na autorização ferroviária o protagonismo é da iniciativa privada. Para fomentar e acelerar os investimentos, a ANTT vem trabalhando na regulamentação da Lei Federal 14.273. Já foram recebidos mais de 100 requerimentos, e de 35 a 40 contratos assinados. Temos grandes expectativas de que, em breve, essas ferrovias entrarão na fase de construção, especialmente os trechos que ligam plantas industriais ou condomínios logísticos ao sistema ferroviário ou que dão acesso a terminais portuários.

### **E o Porto de Santos? Como a agência tem acompanhado a relação entre transporte e crescimento?**

A modernização e a fiscalização dos acessos ferroviários ao Porto de Santos são prioridades do Governo Federal. Nesse contexto, destacam-se os robustos investimentos já em execução pela MRS e pela Rumo, como resultado das novas obrigações decorrentes dos contratos renovados. Esses investimentos em breve se somarão aos da VLI com a iminente renovação da FCA. Outro projeto de grande importância foi a criação da Fips (Ferrovia Interna do Porto de Santos), um contrato sob gestão da Antaq, mas que conta com o apoio da ANTT para sua fiscalização. Esses projetos estão revolucionando o Porto de Santos, melhorando constantemente os números globais de movimentação e desempenho, que por ser o maior e mais importante do Brasil, tais melhorias potencializam a competitividade do Brasil frente ao mundo.

### **Qual o momento do transporte terrestre como impulsionamento da economia?**

O Brasil compreendeu que a infraestrutura é uma política de Estado e não deve ser tratada como uma política de governo, o que certamente impulsionará a economia. A criação do PPI (Programa de Parceria de Investimentos) em 2016, no Governo Temer, e mantido nos governos Bolsonaro e Lula, é uma evidência disso. Temos também o recém-lançado novo PAC, que está em linha de continuidade dos projetos, focado na garantia de execução e entrega. O ambiente de estabilidade e previsibilidade atrai investimentos, pois consolida um clima de confiança no País. Investimentos em infraestrutura são de longo prazo, o ciclo de planejamento, construção e operação se estende por 30, 40, 50 anos, ou até mais. Por isso, o tripé formado por estabilidade, previsibilidade e confiança é tão importante.

### **O transporte terrestre tem de mudar para o futuro, unindo rentabilidade econômica e sustentabilidade ambiental?**

A preocupação com a redução das emissões e com a mitigação dos danos ambientais, o equilíbrio entre desenvolvimento e natureza, a utilização de materiais e componentes mais verdes e recicláveis, enfim, a consideração das externalidades positivas e negativas de cada empreendimento ou negócio nunca foi tão determinante para a tomada de decisões, seja pelo mercado financeiro, seja pelo empreendedor, seja pelos gestores públicos. A ANTT tem feito movimentos nesse sentido. Na última reestruturação, criamos uma coordenação de sustentabilidade e estamos desenvolvendo o ciclo ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) para que novas tecnologias e

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 20/08/2023*

## PORTO DE SANTOS TERÁ NOVA SAFRA DE GRÃOS E ADAPTAÇÕES PARA RECEBER DEMANDA

Autoridade Portuária e Prefeitura listam obras realizadas, trabalhos em andamento e planos para os próximos meses

*Por: Ted Sartori*



***O porto santista é um dos principais do Brasil para exportação de grãos, o que traz um fluxo intenso de caminhões e navios ao complexo Foto: Alexsander Ferraz/AT***

Uma nova safra de grãos está a caminho do Porto de Santos. Os destaques do segundo semestre são o milho, com concentração de embarques em setembro, o açúcar e a soja, que segue com grande volume há meses. E um local que pode mais sentir o impacto é a região que compreende o Estuário e a Ponta da Praia, em Santos, onde ficam vários terminais voltados

a este tipo de carga. Para evitar complicações, a Autoridade Portuária de Santos (APS) e a Prefeitura de Santos trabalham para estar em sintonia e colaborar com esse processo.

No primeiro semestre deste ano, o Porto registrou recorde na movimentação de cargas, com 81 milhões de toneladas. No mesmo período, a alta do complexo soja (grãos e farelo) foi de 10,4% em relação ao ano passado, atingindo 29 milhões de toneladas, seguido pelo açúcar, com 8,1 milhões de toneladas, aumento de 4,8% sobre 2022. Se, por um lado, as estatísticas simbolizam o poder do complexo santista, por outro servem para deixar as autoridades em permanente estado de alerta.

Para eliminar gargalos, obras viárias estão em andamento nas regiões próximas aos terminais de grãos, facilitando o tráfego e o retorno de caminhões pelos quais chegam cargas não necessariamente transportadas por ferrovias. Além, é claro, de diálogo intenso entre a APS e a Prefeitura.

“Esse processo é contínuo, proativo e colaborativo, independentemente de períodos de pico. É importante lembrar que, além das tratativas diretas, a Prefeitura de Santos possui assento no Conselho de Administração da Autoridade Portuária de Santos, o que agrega valor e objetividade à relação Porto-Cidade”, disse, em nota, a Prefeitura.

Em tese, todo o tráfego rodoferroviário relativo à safra ocorre por ferrovias concedidas pelo Governo Federal, em faixas de domínio próprias, e por rodovias concedidas pelo Governo do Estado, basicamente o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI).

A partir dessas vias, o trânsito passa a ocorrer pelas avenidas perimetrais e vias internas do Porto de Santos, área sob jurisdição federal. No entanto, no caso das operações na Margem Direita do Porto de Santos (área insular do Município) há interfaces da Avenida Perimetral com vias sob gestão municipal.

Desde 2013, a APS passou a dispor de sistema de agendamento de caminhões que tem sido eficiente, segundo a Prefeitura, sobretudo no âmbito da operação de granéis agroalimentares ao





longo da Avenida Mario Covas. A via foi incorporada à Poligonal do chamado Porto Organizado de Santos, mas que tem interface com vias urbanas.

Uma das sugestões da Prefeitura à Autoridade Portuária é a abertura do canteiro central da Avenida Mario Covas, de forma a permitir acesso à pista Ponta da Praia-Canal 4, a partir da Avenida Almirante Cochrane (Canal 5), permitindo rota alternativa para o tráfego urbano.

“Essa solução viária, além de melhorar os fluxos atuais, também possibilitará ações pontuais, caso a movimentação de veículos de carga demande maior fluidez no acesso aos terminais de grãos da Ponta de Praia. Também está em tratativas a implantação de semáforo inteligente no retorno da Rua Amélia Leuchtemberg”, afirma, em nota, a Administração.

Em 2022, por exemplo, foi definida a proibição de estacionamento na pista sentido Canal 4-Ponta da Praia, nas quadras próximas ao retorno existente na proximidade da Rua Amélia Leuchtemberg, o qual serve de acesso aos terminais de grãos existentes na Ponta da Praia.

“Tal medida melhorou o fluxo de veículos na avenida, não tendo sido constatados problemas relevantes durante todo o período de safra. A APS e a Prefeitura também estão em tratativas para pequenas obras nessa importante avenida, que contribuirão para melhorar ainda mais as condições de trânsito”, justifica a Administração.

Melhorias no agendamento são citadas. A Autoridade Portuária de Santos (APS) afirma que está empenhada em elevar seus padrões para acomodar o crescente fluxo de cargas, tomando por base o escoamento da safra agrícola pelo Porto. De olho nesse objetivo, estão sendo implementadas melhorias no sistema de agendamento, tanto no aspecto regulatório quanto na revisão das normas de agendamento. Isso possibilita reuniões periódicas com os terminais de grãos para aprimoramento do regimento do sistema físico, por meio da instalação de pontos de controle nas vias portuárias, permitindo um melhor monitoramento do fluxo. E não é só.

“Além dessas inovações no Porto, está em vias de ser formalizada uma parceria estratégica com uma concessionária rodoviária que permitirá um monitoramento mais eficiente e um planejamento otimizado do fluxo de tráfego em direção ao Porto de Santos”, revela, em nota, a APS. A concessionária, no caso, é a Ecovias.

A infraestrutura já implementada e a melhoria das normas portuárias para atracação e movimentação demonstram serem eficientes, de acordo com a Autoridade Portuária. E a situação tende a se desenvolver. Um exemplo é o STS11, arrendado pela Cofco, que já está com obras de expansão em andamento. Será o maior terminal para grãos vegetais do País, com capacidade para 14,3 milhões de toneladas anuais e aumento de produtividade na movimentação de soja em grãos, farelo de soja, milho, açúcar e desembarque de trigo.

O modal ferroviário também ajuda nesse desafio, lembra a APS. Foi construída uma terceira linha férrea, que envolveu recursos de R\$ 23 milhões, e instalados 1.962 metros de novos trilhos que funcionam como apoio às manobras de vagões vazios, liberando as duas linhas férreas restantes.

A transferência da Marimex, anunciada este mês, para área de 102 mil metros quadrados do antigo Teval, também permitirá a implantação da pera ferroviária (pátio em formato circular que possibilita o transbordo da carga sem a necessidade do desmembramento do trem). Ela aumentará em 20 milhões de toneladas/ano o escoamento de grãos vegetais, atendendo a 13 terminais da margem direita do Porto.

“Quanto ao acesso rodoviário, além das intervenções que serão feitas juntamente com os investimentos da Fips (Ferrovia Interna do Porto de Santos) para o descruzamento rodoferroviário, estão em andamento obras de revitalização na Avenida Perimetral da Margem Direita, com recursos da APS, no trecho Alemoa, e entre Canal 4 e Ponta da Praia, em parceria com terminal local, enquanto na região do Estuário estão sendo feitas melhorias na avenida interna e construção de um viaduto”, resume a APS. (TS)

Fonte: A Tribuna Digital - SP  
Data: 20/08/2023

### BTP E ECOPORTO DESTINAM R\$ 28,7 MILHÕES PARA OBRAS DO PARQUE VALONGO, NO PORTO DE SANTOS

Aportes serão para revitalização dos armazéns 1 ao 3 e Casa de Pedra e entorno do Centro Histórico de Santos

Por: Bárbara Farias



**“Os recursos serão investidos na revitalização da área dos armazéns 1 ao 3, bem como no entorno, para fins turísticos, com espaço de lazer para crianças também”, explicou o prefeito Rogério Santos Foto: Vanessa Rodrigues/AT**

Dois terminais portuários destinarão juntos R\$ 28,7 milhões às obras complementares do projeto Parque Valongo, na área dos antigos armazéns 1 ao 3, e entorno, no Centro Histórico de Santos. Os investimentos da Brasil Terminal Portuário (BTP) e Ecoporto estão garantidos por meio de dois Termos de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigatórias e/ou Compensatórias (Trimmcs) assinados na manhã desta sexta-feira (18) no Casa Grande Hotel, em Guarujá.

O primeiro termo foi oficializado entre a Prefeitura de Santos e a BTP, no valor de R\$ 23,7 milhões. Já o segundo Trimmc envolve a Administração Municipal e a Ecoporto, no valor de R\$ 5 milhões. “Os recursos serão investidos na revitalização da área dos armazéns 1 ao 3, bem como no entorno, para fins turísticos, com espaço de lazer para crianças também”, explicou o prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB).

Para a viabilização dos investimentos, foi assinado ainda um termo de autorização entre a Prefeitura e a Autoridade Portuária de Santos (APS), que irá ressarcir os valores dos Trimmcs ao Município por meio do Fundo de Desenvolvimento Urbano de Santos (Fundurb). O documento permite que os valores ressarcidos sejam aplicados no Parque Valongo e na revitalização do Centro Histórico, englobando área dos armazéns 1 ao 3, Casa de Pedra e entorno na região central.

O Parque Valongo já conta com R\$ 15 milhões da companhia chinesa Cofco International, por meio de um Trimmc assinado em maio. A empresa executará a revitalização da área dos armazéns 4,5 e 6 e da Casa de Pedra 2.

Sobre os Trimmcs, o presidente da APS, Anderson Pomini, explicou que a diferença dos documentos assinados na sexta-feira para o termo oficializado com a Cofco “é que não temos o Ministério Público envolvido. A Prefeitura está cedendo um crédito para que as empresas façam a revitalização na área portuária e, no futuro, após a entrega dessa área, o Porto de Santos fará o ressarcimento desses valores para a Prefeitura”.

O CEO da BTP, Ricardo Arten, classificou o dia de ontem como “histórico”. “É um projeto que vai muito em linha com as nossas políticas de ESG dentro de um compliance rígido e, sem dúvida, será um projeto que os nossos filhos, netos e bisnetos vão contemplar lá na frente. É um legado que a BTP vai ajudar a deixar para a cidade de Santos”.

O diretor comercial da Ecoporto Santos, Luiz Araújo, também destacou a importância da relação Porto-Cidade. “Nós somos vizinhos do projeto (Parque Valongo), então, a nossa participação se dá com gosto e orgulho porque envolve tanto o Porto quanto a sociedade santista”, afirmou.

Fonte: A Tribuna Digital - SP  
Data: 19/08/2023

### MUDANÇA NO MINISTÉRIO DE PORTOS FICA PARA PRÓXIMA SEMANA; COLUNISTAS DE A TRIBUNA OPINAM; VÍDEO

Nesta sexta (18), a Reportagem apurou que o presidente Lula só deve dar sinal verde a alterações após viagem à África

Por: Anderson Firmino e Ted Sartori -



***O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, segue com a rotina normal de compromissos, de acordo com sua assessoria***  
***Foto: Vanessa Rodrigues/AT***

A espera pela definição em torno da mudança no comando do Ministério de Portos e Aeroportos deve durar mais alguns dias. A entrada do Republicanos na pasta, dada como certa em Brasília, depende apenas do ok do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A Tribuna apurou a troca deve ser referendada após a volta do chefe do Executivo federal da África. O principal nome para assumir o ministério é o do deputado federal Silvio Costa Filho (Republicanos-PE).

Lula participará a Cúpula dos Brics (grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) em Joanesburgo, na África do Sul, entre terça e quinta-feiras. Depois, passará por Angola e São Tomé e Príncipe, com agenda até o próximo dia 26. A Reportagem também entrou em contato com a assessoria do ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, por sua vez, segue com a rotina normal de compromissos, de acordo com sua assessoria. Seu futuro no Governo Federal também é especulado e pode passar pelo comando de um outro ministério.



<https://youtu.be/GJUnAnP68Jk>

Os rumores da possível dança das cadeiras se intensificaram na última quinta-feira. O Globo noticiou que Lula se reuniu com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), para discutir mudanças em ministérios. Já ontem, ao g1, o presidente nacional do Republicanos, deputado federal Marcos Pereira (SP), não demonstrou otimismo sobre uma definição imediata da reforma ministerial. "Minha percepção é que vai ficar para o fim do ano. É o perfil do Lula, ganhar tempo".



Como não poderia ser diferente, o assunto movimentou o setor e colunistas de Porto & Mar, de A Tribuna, comentam a seguir o tema e as implicações de uma troca de ministro com oito meses incompletos de gestão em uma área estratégica para o País em termos comerciais, econômicos e de desenvolvimento nacional.

### **Angelino Caputo, diretor-executivo da Associação Brasileira dos Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra)**

Governo Federal no Congresso Nacional. Nosso setor conhece bem o modelo político brasileiro e possui maturidade empresarial suficiente para saber que deve continuar trabalhando e contribuindo para o desenvolvimento da logística e do comércio exterior brasileiro, independentemente do ministro do momento. É claro que o Márcio França possui um diferencial no relacionamento com o setor, por ser da Baixada Santista e acompanhar há anos a operação do maior porto brasileiro. Mas isso não significa que qualquer outro ministro não possa desenvolver um trabalho bom para o setor. Caso seja confirmada a troca, nossa expectativa é que não haja um período de paralisia por simples troca do 'estilo de gestão'. Uma boa solução mitigadora para isso seria a manutenção do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, e de sua equipe, reconhecidamente formada por técnicos de carreira. Nesse cenário, a Abtra continuará defendendo a segurança jurídica, a estabilidade regulatória e o ambiente de negócios saudável para o setor portuário"

### **Marcelo Neri, presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar)**

"A substituição de um ministro com oito meses incompletos de gestão em uma área estratégica para o País pode ter implicações significativas. Essa troca pode gerar incertezas e interrupções na continuidade das políticas e projetos em andamento. Em termos comerciais e econômicos, a mudança pode afetar as relações com parceiros comerciais, já que na condução de negociações internacionais, por exemplo, e até na defesa dos interesses do Brasil em acordos comerciais isso pode gerar um baque de credibilidade, levando a um ambiente econômico menos favorável, com impactos negativos no crescimento e na estabilidade financeira. O que o investidor não quer são incertezas e imprevisibilidades. Quando demonstramos uma tomada de decisão voltada para política de governo e não de Estado, isso gera, invariavelmente, uma falta de continuidade em diversas áreas e projetos, o que vai prejudicar o desenvolvimento de negócios, investimentos e a abertura de novos mercados. Em relação ao desenvolvimento nacional, a mudança pode resultar também na interrupção de projetos em andamento, atrasos na implementação de políticas e falta de continuidade nas estratégias de longo prazo. Isso pode afetar áreas como infraestrutura, inovação, educação e tecnologia, que são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento e a competitividade do País. Somos esperançosos, entretanto, que com a mudança de um ministério e sua equipe em diversos setores possamos não sofrer descontinuidade das políticas públicas e projetos que já vinham sendo executados em prol do bom ambiente de negócios e das questões importantes socioeconômicas para todo o Brasil"

### **Rodrigo Paiva, especialista em infraestrutura e consultor portuário**

"Em minha opinião, as recentes notícias da iminente troca de ministros, em especial do ministro de Portos e Aeroportos, com apenas oito meses de gestão, são muito ruins para o setor. No momento em que o novo Governo começa a apresentar movimentos interessantes e positivos, lançando o Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) e priorizando obras fundamentais para o País, incluindo portuárias e aeroportuárias, a troca de ministro tende a postergar ações e, dessa forma, atrasar tomadas de decisões, bem como a aceleração de investimentos públicos e privados. Precisamos de estabilidade jurídica, regulatória e política para que investidores voltem a confiar no Brasil e tragam o dinamismo necessário para o desenvolvimento"

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 19/08/2023*

## **COMO GARANTIR PLANOS DE ESTADO?**

Sérgio Aquino é presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop)

*Por: Sérgio Aquino*



***Infraestrutura em que o setor portuário está inserido depende de planejamentos e execuções com longo prazo. Foto: Matheus Tagé/Arquivo AT***

Nos últimos dias, temos falado muito sobre a importância dos planos de Estado em relação aos temas fundamentais do setor portuário, desde que surgiram as primeiras notícias sobre a possível alteração no comando do Ministério de Portos e Aeroportos. A infraestrutura em que o setor portuário está inserido depende de planejamentos e execuções com longo prazo. Portanto, necessitam de visão de Estado e não apenas de governos.

Sabemos que governos são influenciados por suas ideologias políticas e composições eleitorais, como a que está ocorrendo com o Ministério de Portos e Aeroportos, o que acaba gerando esse momento de preocupação. As políticas e planos de Estado nunca podem se transformar em reféns de meros planos de governo. O setor econômico portuário, dependente de vultosos investimentos que são sujeitos a vários licenciamentos prévios, prescinde obrigatoriamente de segurança jurídica, que somente existe em planos de Estado e nunca estará efetivamente presente em países que praticam meros planos de governo, alternados a cada novo processo eleitoral.

A democracia é fundamental para as definições dos governantes e para as alternâncias de poder, porém, em contraponto, qualquer país que pretenda se desenvolver dependerá também de políticas e planos de Estado para garantir os avanços. Evidencia-se que os desafios para os planos de Estado no Brasil não estão vinculados apenas à presente alteração ministerial. Temos um problema cultural e histórico a ser efetivamente enfrentado.

Como podemos lutar por garantias de planos de Estado? Certamente essa indagação não é respondida apenas em um singelo artigo. Mas breves destaques são possíveis. Os planos de Estado dependem de vários fatores: regramento legais, compromissos formais dos governantes e a cultura da população, dentre outros.

Regimentos constitucionais como o Artigo 212, que estabelece investimentos mínimos em educação, são instrumentos fundamentais para políticas de Estado. Porém, sabemos que os engessamentos orçamentário e constitucional talvez não sejam o melhor caminho. Governantes que liderem um grande programa de Estado, não apenas programas de governo, são imperiosos para qualquer país que pretenda efetivamente avançar. Coreia do Sul e Cingapura são bons exemplos de locais com sucessivos governantes compromissados com os planos de Estado.

Porém, acima dessa importância de governantes compromissados, está a imperiosa necessidade de uma sociedade organizada, atenta, compromissada e ativa na defesa da continuidade e do cumprimento dos planos de Estado. Uma sociedade que aceita passivamente que programas e políticas públicas sejam interrompidas por mudanças de governantes não pode reclamar dos mesmos.

Nesse momento de transição ministerial, cabe às entidades do setor portuário atuar para que os temas estratégicos, classificados como de interesse de Estado, continuem avançando e que não soframos intercorrências. Porém, cabe a nós agir efetivamente e não apenas retoricamente. Mais do que instrumentos legais formais, a atuação efetiva da sociedade organização, com os corretos e necessários diálogos, pode gerar e garantir a continuidade de planos de Estado

Esperamos que o setor portuário organizado atue para auxiliar o novo ministro e garantir que as ações estratégicas continuem, reduzindo as inseguranças jurídicas e de comprometimentos na atratividade para investimentos privados, tão necessários no setor.

Reporto, adequações na reforma tributária, revisões na legislação laboral portuária e outros temas precisam continuar na agenda de trabalhos. A sociedade organizada atuante é o pilar fundamental para os planos de Estado. Sem isso, eles dificilmente são viabilizados e garantidos. Dessa forma,

sugerimos que não fiquemos aguardando que apenas o novo ministro defina as conduções do setor portuário. Precisamos auxiliar e atuar. Assim, defenderemos efetivamente planos de Estado.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*  
*Data: 19/08/2023*

## FRENTE PARLAMENTAR MISTA É LANÇADA COM OBJETIVO DE COLABORAR PARA CONSTRUÇÃO DO TÚNEL

Deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) presidirá grupo que pretende colaborar para tirar ligação seca do papel

*Por: Bárbara Farias*



**Deputado federal Paulo Alexandre Barbosa presidirá grupo que pretende colaborar para tirar ligação seca do papel** Foto: *Sílvio Luiz/AT*

O deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) lançou na manhã desta sexta-feira (18) a Frente Parlamentar Mista da Ligação Seca Santos-Guarujá (FPLS), no Casa Grande Hotel, em Guarujá. O deputado presidirá o grupo que pretende colaborar com a realização do túnel submerso Santos-Guarujá.

Participaram do encontro os prefeitos de Santos, Rogério Santos (PSDB), e de Guarujá, Válter Suman (PSDB), o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, o secretário-executivo de Parcerias em Investimentos (SPI) do Estado de São Paulo, André Insper, entre outras autoridades.

“Essa frente parlamentar tem por objetivo unir o Governo Federal, o Governo Estadual e as prefeituras de Santos e Guarujá, garantindo os recursos necessários ao túnel. Já foram feito o projeto básico e o projeto executivo e as licenças ambientais e, com esse esforço conjunto, nós vamos conseguir retirar essa importante obra do papel”, afirmou Barbosa.

Ele destacou que o intuito é acelerar as tratativas do projeto do túnel que ligará as duas margens do Porto de Santos, o maior da América Latina, eliminando a paralisação das atividades portuárias em razão da passagem de balsas e embarcações para a travessia dos municípios e facilitando o traslado turístico.

Na semana passada, o túnel Santos-Guarujá foi anunciado dentro do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), na modalidade de parceria público-privada (PPP). Em paralelo, a ligação seca também está incluída no Programa de Parcerias de Investimentos de São Paulo (PPI-SP), do Governo do Estado, também no modelo de PPP. A obra está cotada em cerca de R\$ 5 bilhões e deverá ser licitada no próximo ano, com previsão de entrega para 2028.

“Temos um projeto executivo, o melhor possível, aprovado por duas consultorias internacionais e, portanto, a gente confia que a parte técnica está resolvida. A questão ambiental também está resolvida, pois já temos a licença prévia. É simples para o empreendedor chegar, tirar a licença de instalação e começar a obra. O terceiro ponto é a viabilidade econômica, há disponibilidade de caixa da União, por meio da Autoridade Portuária, a vontade do Governo do Estado de aportar dinheiro nessa obra e, via PAC, a possibilidade de uso do orçamento geral da União para fazer a obra”, destacou Insper.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*  
*Data: 19/08/2023*

## PLATAFORMAS DE DADOS: UM CAMINHO PARA A EFICIÊNCIA PORTUÁRIA NO BRASIL

Implementação de tecnologia no sistema portuário tem desafios, mas benefícios potenciais são enormes

*Por: Ricardo Pupo Larguesa*



**Foto: Ricardo Botelho/Minfra**

Em um cenário global onde a agilidade da informação e a eficiência operacional são mais valorizadas do que nunca, a recente colaboração anunciada entre RightShip, NYK e Solverminds representa uma das mais recentes inovações no domínio da gestão de navios e operações portuárias. O lançamento da tecnologia Port State Control (PSC) Submission API, projetada para compartilhar dados entre as plataformas RightShip e NYK, promete revolucionar a forma como os gerentes de navios e proprietários gerenciam suas operações. E pode servir de inspiração.

O Brasil, com sua extensa linha costeira e numerosos portos, está em uma posição única para aproveitar as inovações em tecnologia portuária. Os portos brasileiros são vitais para a economia do País, lidando com uma vasta gama de produtos, desde commodities agrícolas até produtos industriais. A eficiência na gestão e operação destes portos tem um impacto direto na economia brasileira. Mas, para contextualizar essa tecnologia no cenário brasileiro, é fundamental entender os benefícios e desafios que ela apresenta.

### **Benefícios potenciais para o Brasil**

**Economia de tempo e eficiência:** como este tipo de tecnologia permite a integração direta do sistema ERP do gerente de navios na plataforma, é possível economizar centenas de horas de trabalho manual, tornando os processos mais fluidos e eficientes.

**Transparência operacional:** a visibilidade sobre pendências ajuda os gerentes de navios a tomar decisões rápidas e informadas, potencialmente reduzindo atrasos e falhas operacionais.

**Proatividade em inspeções:** a capacidade de relatar proativamente nas inspeções pode reduzir significativamente o tempo de resposta dos gerentes de navios, tornando as inspeções mais ágeis.

### **Desafios potenciais no contexto brasileiro**

**Infraestrutura tecnológica:** a implementação eficaz de sistemas avançados depende de uma infraestrutura tecnológica robusta. Em algumas áreas do Brasil, essa infraestrutura pode ser inadequada ou desatualizada.

**Formação e capacitação:** a adesão a novas tecnologias exige que os trabalhadores sejam treinados. O setor portuário brasileiro precisaria investir em capacitação para garantir que os trabalhadores possam utilizar a tecnologia efetivamente. **Integração com sistemas locais:** muitos portos e empresas brasileiras utilizam sistemas locais e personalizados. Integrar a nova API a esses sistemas seria um grande desafio.

**Custos iniciais:** embora as economias de longo prazo possam ser significativas, o investimento inicial em tecnologia e treinamento pode ser um obstáculo para alguns operadores portuários.

Embora a implementação de uma nova tecnologia no vasto sistema portuário brasileiro possa ter seus desafios, os benefícios potenciais são enormes. A API PSC Submission serve como uma excelente inspiração, mas com adaptação e inovação, o Brasil pode desenvolver uma solução que atenda especificamente às suas necessidades e solidifique sua posição como líder em inovação portuária.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 18/08/2023**



## PORTAL PORTO GENTE

### CAPITAL E TRABALHO ALINHADOS PRÓ PORTOS EFICIENTES

Editor Portogente



A mensagem que as três federações de trabalhadores portuários enviaram à presidente nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), Gleise Hoffmann, opondo-se à substituição de Márcio França no ministério de Portos, deve ser entendida como: “estamos mobilizados”. Trata-se de um alinhamento que a análise competente, realizada pelo setor, confirma a simpatia da esfera empresarial. Capital e trabalho pró eficiência nos portos.

No Porto de Santos, preocupa que um novo ministro venha a rebaixar a estruturação minuciosa, política e técnica, realizada por Márcio França, com uma qualidade há muito não vista no principal porto do hemisfério sul. Priorizando a competência necessária para o planejamento exitoso, nos níveis: estratégico, tático e operacional. Pois, como importante passagem de grande parte da riqueza do País, os portos precisam ser eficientes. .

Decerto, o arranjo inerente à coalizão política, no caso dos portos, deve priorizar as melhores condições para atingir a modernização, com programas de treinamento dos executivos, no curto prazo de menos de quatro anos. De forma a garantir produtividade na importação e exportação, essenciais à saúde econômica do Brasil. Entretanto, mudar hoje, vai resultar um ano perdido na reforma já atrasada dos portos nacionais.

Eis a mensagem das três federações de trabalhadores portuários.

"Deputada Gleisi.

O momento está preocupante para todos os portuários brasileiros.

A mensagem que nos foi passada, pelo Presidente que ajudamos eleger, é que os Portos são tão insignificantes, ao ponto de servir de moeda de troca com “Centrão” (ou Republicanos - partido do Governador de São Paulo), mesmo sendo, na verdade, responsáveis por mais de 95% do comércio exterior do país.

Nós havíamos recebido com euforia a criação do Ministério de Portos assim como indicação de um Ministro e um Secretário de Portos oriundos do maior porto da América Latina, mesmo não tendo sido atendidos nossos pleitos quanto à participação de um trabalhador do Porto no Governo Lula.

Preocupa-nos sobremaneira o prosseguimento de busca de soluções dos principais problemas do setor, como a questão do Porto de Itajaí e as pendências da privatização da CODESA e inclusive o retorno da política de privatização dos portos (defendida pelo maior líder dos republicanos: Tarciso de Freitas)

Por favor, desculpe desabafo aqui manifestado por todos os portuários brasileiros, por meio das três federações nacionais portuárias.

Permanecemos frustrados e vigilantes!!!





JOSÉ ADILSON PEREIRA (FNE)

EDUARDO GUTERRA (FNP)

MÁRIO TEIXEIRA (FENCCOVIB)"

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 21/08/2023

## BE NEWS

### BE NEWS – BRASIL EXPORT

#### EDITORIAL – HIDROVIAS: URGÊNCIA NA REGULAMENTAÇÃO

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

Os números recentes referentes ao transporte de carga por vias interiores no Brasil são, sem dúvida, impressionantes. O recorde semestral de movimentação de mercadorias, com um aumento considerável em relação aos anos anteriores, demonstra a vitalidade do setor e sua relevância para a economia nacional. No entanto, esse sucesso não pode ser considerado isolado, mas sim como um chamado urgente para uma regulamentação efetiva e abrangente das hidrovias no País.

O incremento na movimentação de cargas por vias interiores, impulsionado pelo transporte de produtos como soja, milho e bauxita, claramente aponta para um potencial significativo nesse segmento. As hidrovias, com sua capacidade de transporte eficiente e sustentável, têm o poder de aliviar a carga das rodovias saturadas e reduzir os custos logísticos do país, além de contribuir para a diminuição das emissões de gases de efeito estufa.

A regulação das hidrovias é um passo crucial para atrair investimentos nesse setor. A iniciativa do Governo, como a proposta da BR dos Rios, é um movimento positivo nessa direção, porém, a ação real é necessária para tornar esse projeto uma realidade transformadora. A concessão das vias de navegação, quando bem estruturada, pode atrair investidores interessados em desenvolver e modernizar as infraestruturas, aumentando a eficiência e a segurança das operações.

A questão ambiental também não pode ser negligenciada. A navegação interior é, em grande parte, uma opção sustentável. A movimentação de carga por hidrovias emite menos poluentes se comparada ao transporte rodoviário. Dessa forma, o desenvolvimento das hidrovias não apenas impulsiona a economia, mas também se alinha com os objetivos de sustentabilidade do país, contribuindo para uma logística mais limpa e eficiente.

No entanto, a regulamentação não deve ser encarada como um obstáculo, mas como um facilitador. Regras claras e transparentes são essenciais para garantir um ambiente propício aos investimentos e à expansão das hidrovias. É necessário que o Governo, em parceria com o setor privado, elabore regras que assegurem a qualidade das infraestruturas, a competitividade e a preservação ambiental.

O sucesso atual do transporte por vias interiores é uma clara demonstração de que o potencial existe. Agora é o momento de traduzir esse sucesso em ação sustentável e de longo prazo. A regulamentação e a concessão das hidrovias devem ser prioridades na agenda do país, impulsionando não apenas a economia, mas também a logística verde, alinhada com as demandas atuais por desenvolvimento sustentável. A hora de agir é agora, para que o potencial das hidrovias seja completamente realizado em benefício de todos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/08/2023

#### NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### REFORMA 1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretendia anunciar sua minirreforma ministerial na última sexta-feira. Mas agora, deixará para depois de retornar de sua próxima viagem internacional, no final de semana que vem. Até lá, pretende conversar com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para que as mudanças que fará em seu governo - por exemplo, a entrega do Ministério de Portos e Aeroportos ao deputado federal Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) e da pasta do Turismo ao deputado André Fufuca (PP-MA) - garantam efetivamente o apoio desses dois pardos do Centrão, Republicanos e PP, a seus projetos.

### REFORMA 2

Lula se preocupa com a ameaça feita por lideranças das duas legendas, de afastar Fufuca e Costa Filho caso eles passassem a integrar o ministério. O chefe do Executivo quer deixar claro que está indicando os dois para ter esses pardos em seu bloco de apoio. Se Republicanos e PP não apoiam tais medidas, não há por que fazê-las.

### SECRETARIA-EXECUTIVA

O deputado federal Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) nem assumiu o Ministério de Portos e Aeroportos, mas já tem um problema para resolver - a escolha de seu secretário-executivo. Há um impasse: ele pode manter o ex-presidente do Porto de Suape Roberto Gusmão como o n. 2 da pasta, dessa forma agradando o PSB (pardo com o qual Gusmão tem fortes ligações), de quem é aliado em Pernambuco, ou entregar o cargo aos líderes de seu pardo.

### DÚVIDAS

Se Silvio Costa já enfrenta dificuldades para a indicação dos cargos mais políticos do Ministério de Portos e Aeroportos, o que irá fazer quando ver de escolher os ocupantes dos cargos mais técnicos? Como irá agir para definir o futuro secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, função hoje ocupada pelo consultor portuário Fabrizio Pierdomenico, convidado pelo atual ministro Márcio França (PSB) para a função, mas com fortes ligações com o PT e com muito bom relacionamento com a Casa Civil e o mercado? E qual o critério a ser adotado para a indicação dos diretores das companhias docas, processo que acabou de ser concluído?

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 21/08/2023

### NACIONAL - TRANSPORTE DE CARGAS POR VIAS INTERIORES BATE RECORDE HISTÓRICO

Foram 66,46 milhões de toneladas movimentadas no primeiro semestre deste ano, segundo dados da Antaq

Da Redação [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**Terminal Trombetas (PA) teve um crescimento de 6,65%, com um total de 8,3 milhões de toneladas movimentadas Crédito: Divulgação/MRN Trombetas**

No período de janeiro a junho deste ano, o transporte de carga por vias interiores no Brasil atingiu um marco histórico, totalizando 66,46 milhões de toneladas. Essa cifra representa o recorde semestral de movimentação no País, conforme apontado pelo Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

De acordo com o levantamento, esse número indica um incremento de aproximadamente 11% em comparação ao primeiro semestre de 2021, até então considerado o ano de maior movimentação de cargas por vias interiores. Em relação a 2022, o aumento foi ainda mais notável, chegando a 13,3%. No período de janeiro a junho do ano passado, o volume transportado foi de 58,67 milhões de toneladas.

Esse recorde foi impulsionado principalmente pelo transporte de soja e milho durante o período. Um total de mais de 26,6 milhões de toneladas de soja foi transportado, representando um aumento considerável de 33% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O milho também se destacou, apresentando o maior crescimento percentual entre janeiro e junho, com um aumento notável de 57% em relação ao mesmo período de 2022. O total de milho transportado atingiu 4,6 milhões de toneladas.

Outra mercadoria de destaque foi a bauxita, com um total de 8,9 milhões de toneladas transportadas durante esse período. Esse número representou um crescimento de 6,4% em comparação a 2022.

As regiões hidrográficas também tiveram um papel importante nesse cenário. A região Amazônica liderou o transporte, movimentando 40,67 milhões de toneladas entre janeiro e junho de 2023. Isso representou um aumento de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e contribuiu com mais da metade de todo o transporte por vias interiores. A região hidrográfica do Paraguai também se destacou com um crescimento de 61,7%, transportando mais de 4,3 milhões de toneladas. Já a região do Tocantins-Araguaia, responsável por mais de um terço do transporte no período, viu um aumento de 8,8%, totalizando 25,3 milhões de toneladas.

Entre os portos públicos e terminais privados, o Porto de Santarém se destacou na movimentação de cargas para transporte por vias interiores, movimentando mais de 4,87 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2023, com um aumento de 44,6% em comparação a 2022. As mercadorias predominantes nesse porto foram soja e milho. No âmbito privado, o Terminal Trombetas (PA) teve um crescimento de 6,65%, com um total de 8,3 milhões de toneladas movimentadas.

O Terminal Hidrovias do Brasil Miritituba (PA) também registrou um aumento de 8%, movimentando mais de 5,9 milhões de toneladas nos seis primeiros meses do ano, colocando-se entre os três principais impulsionadores do crescimento das vias interiores. A navegação de longo curso atingiu mais de 30,1 milhões de toneladas nesse período, representando um aumento de 14,87%. Enquanto isso, a navegação interior apresentou um total de 24,5 milhões de toneladas transportadas, um crescimento de 21,88% em relação ao mesmo período de 2022. A cabotagem em vias interiores teve um decréscimo de 4,3%, com 11,7 milhões de toneladas transportadas.

Para acessar essas informações, o Painel Estatístico Aquaviário oferece uma plataforma disponível via smartphones e tablets, acessível através do site da Antaq ([www.gov.br/antag](http://www.gov.br/antag)). Por meio dessa ferramenta eletrônica é possível verificar dados de transporte de longo curso, cabotagem, vias interiores e movimentação portuária de contêineres.

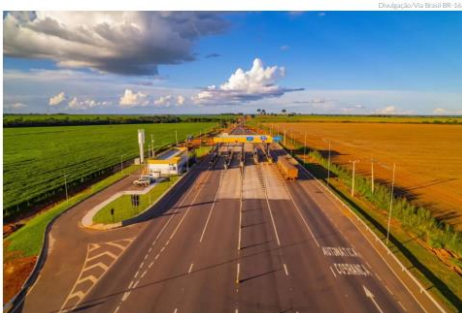
**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/08/2023**

## NACIONAL - CONCESSIONÁRIAS PASSAM A COBRAR TARIFA DE CAMINHÕES CARREGADOS

CCR RioSP e Eco RioMinas implementarão cobrança de pedágio em suas praças a partir desta segunda-feira

Da Redação [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**Cobrança não se aplica a veículos vazios ou que não possuam um manifesto em aberto, ficando isentos Crédito: Divulgação/ANTT**

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) informa que a partir desta segunda-feira, dia 21, as concessionárias CCR RioSP e Eco RioMinas implementarão a cobrança de pedágio para caminhões carregados em suas praças.

A base legal para essa cobrança está respaldada na Lei

Federal 13.103/2015 e na Resolução ANTT 4.898/2015. Já as concessionárias Ecovias do Araguaia, Ecovias do Cerrado, Via Sul e Via Costeira já estão aplicando essa cobrança, realizando a verificação através do MDF-e (Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais).

O procedimento de verificação de cada veículo será realizado de maneira automática por meio da leitura da placa e sistemas de identificação instalados nas praças de pedágio. Ao passar pela pista, o sistema lê a placa e, por meio de integração com a plataforma da Secretaria da Fazenda Estadual, verifica se há um MDF-e aberto ou não. Caso a identificação seja positiva, mesmo se o veículo possuir eixos suspensos, a cobrança será realizada considerando a totalidade de eixos do veículo, independentemente de estarem em contato com o solo ou não.

O mesmo procedimento se aplica aos veículos que usam a passagem automática nas praças convencionais e nos pórticos de fluxo livre. Quando o leitor da etiqueta eletrônica (tag) registra a passagem, o sistema consulta automaticamente o status da carga, e o débito é aplicado de acordo.

É fundamental, portanto, que os transportadores forneçam informações precisas sobre o conteúdo da carga, sua origem, destino e tipo de produto transportado. Ao concluir o transporte, o responsável pela carga deverá registrar a finalização no MDF-e, evitando cobranças indevidas. Esse processo não se aplica a veículos vazios ou que não possuam um Manifesto em aberto, ficando isentos da cobrança referente a cada eixo suspenso.

Segundo a ANTT, essa iniciativa representa mais um passo na evolução tecnológica das rodovias federais concedidas, aprimorando a fiscalização, reduzindo o tempo de viagem, minimizando paradas e contribuindo para a redução da emissão de gases de efeito estufa provenientes dos veículos.

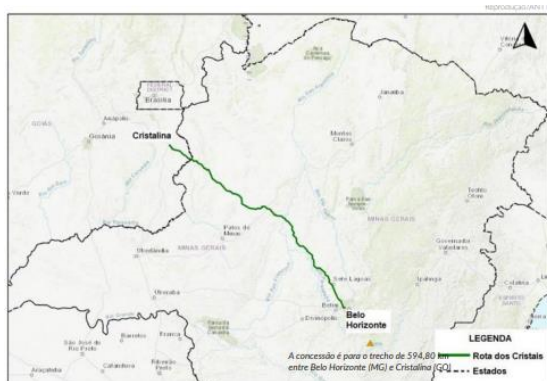
**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/08/2023**

## NACIONAL - ANTT APROVA PLANO DE OUTORGA DA ROTA DOS CRISTAIS

Próximo passo é encaminhar o documento referente à concessão do trecho da BR-040/MG/GO ao Ministério dos Transportes

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** - Da Redação [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**A concessão é para o trecho de 594,80 km entre Belo Horizonte (MG) e Cristalina (GO) Crédito: Reprodução/ANTT**

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou a minuta do plano de outorga e o relatório final da audiência pública nº 9/2022, que trata da concessão da BR-040/MG/GO, denominada Rota dos Cristais.

O aval foi dado durante a reunião de diretoria realizada na última quinta-feira, dia 17.

A agência explica que após o término do período de contribuições e após a análise técnica realizada, as manifestações aceitas foram incorporadas às referidas minutas de edital e contrato, assim como aos Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica e ao Programa de Exploração da Rodovia (PER).

Com o ajuste do projeto, o próximo passo é o encaminhamento do Plano de Outorga, instruído por estudos de viabilidade técnica e econômica, ao Ministério dos Transportes e, em seguida, ao Tribunal de Contas da União (TCU).

### A concessão

Segundo a ANTT, o projeto de concessão do sistema rodoviário compreendido pela BR-040/GO/MG, no trecho entre Belo Horizonte/MG e Cristalina/GO, abrange a BR-040/GO, entre o km 95,7 e o km

157,3, entre o entroncamento com a BR-050 até a divisa com o Estado de Minas Gerais; e a BR-040/MG, entre o km 0,0 e o km 533,2, da divisa com o Estado de Goiás até o entroncamento com a BR-135 (Anel Rodoviário de Belo Horizonte), com extensão total de 594,80 km.

O trecho é parte da concessão da Via 040 (BR-040/DF/GO/MG), que foi desmembrada em projetos distintos:

BR-040/MG/GO, de Belo Horizonte (MG) a Cristalina (GO), com extensão de 594,80 km, denominado de "Rota dos Cristais", que é o objeto deste plano de outorga.

BR-040/DF/GO, de Cristalina (GO) até o Distrito Federal, a ser concedido juntamente com o trecho da BR-163/060, entre Goiânia (GO) e o Distrito Federal, denominado "Rota do Pequi".

O Programa de Exploração da Rodovia (PER) da Rota dos Cristais aborda quatro frentes prioritárias:

- Frente de Serviços Estruturais (trabalhos iniciais, recuperação e manutenção);
- Frente de Obras (ampliação de capacidade, melhorias e manutenção do nível de serviço);
- Frente de Conservação;
- Frente de Serviços Operacionais.

No que se refere à Frente de Obras, serão cerca de 10 km de duplicação, 35 novas passarelas, 16 faixas adicionais em pista dupla, oito faixas adicionais em pista simples, seis passagens de fauna, entre outros benefícios.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/08/2023**

## REGIÃO SUL - PORTOS PARANAENSES REGISTRAM SALDO POSITIVO NESTES 7 MESES

Foram movimentadas 36.060.696 toneladas, 4% a mais que o período do ano passado

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**Granéis vegetais pelo Porto de Paranaguá foram os principais responsáveis pelo registro histórico** Crédito: **Claudio Neves/Portos do Paraná**

Os portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, alcançaram a marca de movimentação de 36.060.696 toneladas no acumulado de janeiro a julho de 2023. Segundo a Portos do Paraná, o resultado registrou um aumento de 4% nas operações portuárias em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2022, foram movimentadas 34.576.652

toneladas.

De acordo com a Autoridade Portuária, os números registrados estão ligados, principalmente, ao desempenho do Corredor Leste de Exportação do Porto de Paranaguá, que movimentou 12.975.534 toneladas de granéis vegetais.

O volume acumulado em sete meses é o maior já registrado pelo complexo e constitui um novo registro histórico. A marca anterior era de 2020, com 12.924.748 toneladas embarcadas no mesmo período do ano.

Entre os principais produtos movimentados de janeiro a julho estão os granéis sólidos para exportação, com alta de 16% no acumulado do ano. O segmento embarcou 17.192.572 toneladas, enquanto no mesmo período anterior foram 14.734.867 toneladas.

Somente de soja em grão foram 8.478.722 toneladas (+15%). O farelo de soja somou 3.787.035 toneladas (+9%), o milho, 2.585.082 toneladas (+21%), e o açúcar a granel, 2.238.920 toneladas (+28%).

“Os números demonstram uma alta considerável nas exportações de todos os produtos desse segmento no Porto de Paranaguá de janeiro a julho. Esse aumento permitiu que marcas históricas fossem superadas”, destaca o diretor de Operações Portuárias da Portos do Paraná, Gabriel Vieira.

Os portos de Paranaguá e Antonina registraram 1.468 atracções de janeiro a julho. O número é 5% maior em relação às 1.400 manobras executadas no mesmo período do ano anterior. Já a movimentação de caminhões no Pátio de Triagem chegou a 291.442 no período, 14% superior aos 255.909 veículos que passaram pela classificação de grãos nos sete primeiros meses de 2022.

### Granéis líquidos e veículos

Outro segmento de destaque na movimentação nos portos paranaenses no acumulado do ano é o de granéis líquidos. Com 5.534.343 toneladas, a alta chegou a 21% em relação às 4.576.695 toneladas registradas em 2022.

Na exportação foram 1.766.582 toneladas (+32%), com destaque para derivados de petróleo com alta de 117% (653.610 toneladas) e óleos vegetais, que subiram 7% (989.171 toneladas). Já na importação, a movimentação chegou a 3.767.761 toneladas (+16%). Os principais produtos descarregados foram metanol, com alta de 34% (780.087 toneladas) e óleos vegetais (168.815 toneladas), que subiram 44%. Os derivados de petróleo registraram aumento de 15% (2.628.695 toneladas).

De janeiro a julho, a movimentação de veículos subiu 21% no Porto de Paranaguá. Ao todo, foram embarcadas e desembarcadas 51.034 unidades no período, ante as 42.130 unidades nos sete meses de 2022. As exportações somaram 34.855 veículos (+12%), enquanto as importações, 11.033 (+47%).

### Mau tempo

Segundo informou a Portos do Paraná, os bons números foram registrados apesar das condições climáticas classificadas como desfavoráveis em julho. Dos 31 dias, o período de paralisação provocado pela chuva chegou a 8,4 dias. No mesmo período em 2022 as operações portuárias ficaram paralisadas por 4,3 dias.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/08/2023

## REGIÃO SUL - COMPLEXO DE ITAJAÍ ATINGE 1,3 MILHÃO DE TONELADAS EM JULHO

Porto catarinense manteve operações com veículos importados e celulose

Da Redação [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



O Porto de Itajaí recebeu o Baltimore Highway, transportando 379 veículos da montadora alemã BMW. Crédito: Divulgação

O Complexo Portuário do Rio Itajaí-Açu (SC) registrou um total de 1.356.731 toneladas movimentadas em cargas no mês de julho. Em termos de contêineres medidos em TEU (unidades equivalentes a um contêiner de 20 pés), o porto movimentou 113.291 TEUs. No acumulado do ano, de janeiro a julho, a movimentação totalizou 9.190.644 toneladas e 798.167 TEUs desde o início de 2023.

Durante o mês de julho, foram desatracados 77 navios do complexo portuário, sendo 59 deles no Terminal de Uso Privado (TUP) Portonave, quatro no Porto de Itajaí (entre a área arrendada e o cais público), dois no TUP Braskarne, um no TUP Teporti, um no Poly Terminais e sete no TUP Barra do Rio. Três navios atracaram na Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí (Marinha).

No Porto de Itajaí, especificamente nos berços 01 e 02, bem como nos berços 03 e 04, foi movimentado um total de 23.668 toneladas em julho. No acumulado do ano, de janeiro a julho, esses números alcançaram 209.755 toneladas e 334 TEU.

Na Portonave, os registros apontaram 1.312.464 toneladas e 113.291 TEU movimentados em julho. No período de janeiro a julho, o total acumulado atingiu 8.852.032 toneladas e 797.791 TEU.

Quanto às operações nas Bacias de Evolução (Bacia 01 e Bacia 02), foi realizado um total de 77 giros de navios em julho. Desses, 23 ocorreram na Bacia 02 (Baía Afonso Wippel), 43 na Bacia 01 (em frente à Portonave) e outras 11 manobras foram executadas nos terminais a montante. No acumulado do ano, de janeiro a julho, foram registrados 533 giros nas áreas das bacias.

No TUP Braskarne, houve o registro de 8.450 toneladas movimentadas, representando um aumento de 216% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram movimentadas 2.672 toneladas.

No TUP Teporti, a movimentação total de cargas atingiu 6.290 toneladas. Enquanto no TUP Poly Terminais, foram movimentadas 4 mil toneladas. Além disso, o TUP Barra do Rio movimentou 1.859 toneladas em terminais a montante.

No mês de julho, o Porto de Itajaí se destacou ao receber duas atracações de navios de carga de celulose (papel). A primeira ocorreu com o navio Saga Journey, que movimentou 14.270 toneladas, seguida pela embarcação Saga Frontier, onde foram operadas 6.530 toneladas.

Além das operações regulares, houve também a atracação de um navio da modalidade Roll-On/Roll-Off, projetado para transporte de carga sobre rodas. No último dia 5, o Porto de Itajaí recebeu o Baltimore Highway, transportando 379 veículos da montadora alemã BMW.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 21/08/2023**

## REGIÃO NORDESTE - MACEIÓ: REVOGAÇÃO DE DECRETO SOBRE ARMAZENAMENTO DE ÁCIDO SULFÚRICO EM PAUTA

Órgãos ambientais se reuniram para debater questão que envolve movimentação do produto no porto

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



### **Autoridades e ambientalistas discutiram decreto federal que autorizou a operação com ácido sulfúrico**

Representantes de órgãos ambientais de Alagoas se reuniram na terça-feira (15) para discutir sobre um decreto federal (10.330), de abril de 2020, que passou a permitir o armazenamento de ácido sulfúrico no Porto de Maceió (AL).

O debate está aquecido desde que a empresa Timac Agro Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda solicitou licença ambiental para armazenar este tipo de carga no complexo portuário. O produto é tóxico e, em caso de acidentes, pode



contaminar o meio ambiente. Caso o terminal seja instalado, o Porto de Maceió será o único operador portuário especializado nesse tipo de carga.

O encontro organizado pelo Conselho Estadual de Proteção Ambiental (Cepam) teve a participação do secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, Gino César, que quer a revogação do decreto.

Em sua visão, é importante invalidar a lei para proteger a população da cidade. “Alagoas não pode ser o espaço para o desenvolvimento predatório, onde o meio ambiente e questões sociais sejam menos importantes do que o lucro. A regra é o desenvolvimento sustentável, até porque o nosso estado depende economicamente, por ser destino turístico, das belezas naturais, como é o caso das piscinas naturais e recifes próximos ao porto”, declarou.

Representantes do Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA) também participaram da reunião e apresentaram o parecer técnico que analisou e indeferiu, em junho, a licença requerida pela empresa Timac para armazenar ácido sulfúrico no porto.

O parecer técnico do IMA abordou uma série de preocupações relacionadas a potenciais riscos ambientais. Um dos destaques é a localização do Porto de Maceió, próximo a áreas ecologicamente sensíveis, como piscinas naturais e recifes marinhos. Estes ecossistemas são considerados de “valor inestimável para a biodiversidade local” e para o turismo sustentável, o que, para o órgão, realça a importância de evitar qualquer prática que possa prejudicá-los.

Além dos impactos ambientais, foi apontada a necessidade de observar as normas urbanísticas do município de Maceió. Conforme estabelecido pelo Código de Urbanismo e de Edificações da cidade, a instalação de atividades envolvendo produtos químicos, tóxicos e poluentes está sujeita a requisitos específicos.

O Artigo 500 do código, por exemplo, declara que empreendimentos deste tipo devem estar, no mínimo, a 500 metros de distância do perímetro urbano do município, o que não ocorre com as instalações previstas pela empresa.

De acordo com o secretário, a decisão que será tomada em relação à revogação do decreto terá consequências significativas para a proteção ambiental e a segurança da população maceioense.

### **O caso**

O decreto federal Nº 10.330, de 28 de abril de 2020, qualificou o Terminal MAC10, no Porto de Maceió, para movimentar e armazenar granéis líquidos, principalmente ácido sulfúrico.

A Timac conseguiu o direito de operar o terminal no porto alagoano por 25 anos (prorrogáveis) ao ganhar o leilão em dezembro de 2020. Porém, a instalação de uma Unidade de Recebimento e Estocagem de Ácido Sulfúrico está sendo questionada por especialistas, entidades ambientais e pelo Ministério Público de Alagoas (MP-AL), que pediu a impugnação da construção devido aos riscos que o produto traz ao meio ambiente e à saúde humana.

No projeto apresentado pela empresa, o terminal onde o ácido sulfúrico ficará armazenado será construído em uma área de 8 mil metros quadrados, localizado entre as principais praias urbanas da cidade.

O produto estocado será utilizado por uma das fábricas de fertilizantes da empresa, localizada em Santa Luzia do Norte, região metropolitana de Maceió. O transporte também oferece riscos, já que será feito por vias urbanas.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 21/08/2023**



## MERCOSUL - AZUL ABRE VENDA DE PASSAGENS PARA VOO CURITIBA-MONTEVIDÉU

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



Crédito: Divulgação/Azul

A Azul Linhas Aéreas anunciou nesta semana o início das vendas do voo que ligará Curitiba (PR) a Montevideú, capital do Uruguai. A nova rota, que estreia no dia 31 de outubro, será realizada quatro vezes na semana em aeronaves Embraer E2, com capacidade para transportar até 136 passageiros. Segundo a empresa, as decolagens acontecerão às 12h da capital paranaense, sempre às terças, quintas, sábados e domingos. Já a volta será realizada nos mesmos dias, decolando do aeroporto de Montevideú às 15h10.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/08/2023

### OPINIÃO – ARTIGOS - A motivação e a grande aventura de criá-la e mantê-la



**HUDSON CARVALHO**

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,  
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)



“Yes, We can! (Sim, nós podemos!)”

Frase que ajudou a eleger o 44o. Presidente dos Estados Unidos da América, Barack Obama.

Segundo o Dicionário Aurélio, motivação é o ato ou efeito de motivar, exposição de motivos ou causas, conjunto de fatores, os quais agem entre si e determinam a conduta de um indivíduo.

Como Consultor em Recursos Humanos esse é um dos meus assuntos favoritos. Por isso, sei que a definição do Aurélio, embora correta, é apenas o início da grande aventura que é estimular as equipes a procurar as razões que as levam – espontaneamente – a buscar resultados cada vez maiores e melhores, alinhados com os objetivos estratégicos da organização.

Numa análise sem compromisso, podemos dizer que Obama e sua equipe conseguiram descobrir as razões que fariam o eleitor americano depositar nele e não em seu adversário, os seus votos.

Eles descobriram como transformar MOTIVOS em RESULTADOS, esse binômio tão importante em qualquer lugar, em especial no mundo corporativo!

Como fazê-lo acontecer? Vamos lá!



Antes de ser executivo na área de Recursos Humanos, fui engenheiro por alguns anos. Quando migrei para essa nova área, meus antigos colegas diziam: “Cuidado! Gente não tem botão”, querendo dizer que as pessoas não responderiam automaticamente como faziam as máquinas com as quais lidávamos.

Ao longo dos anos descobri o contrário. Gente tem botão sim. O botão da motivação. Se os descobirmos e aprendermos como e quando acioná-los as pessoas produzem, satisfeitas, os resultados necessários.

Motivação é um processo exclusivo do interior de cada um de nós (é a própria pessoa quem cria ou enxerga razões para estar em uma empresa, servir a uma causa ou grupo), mas que é afetado por fatores externos.

Para que esse processo aflore e traduza-se em ações concretas, é preciso que se criem caminhos no interior de nossos corações e mentes. Caminhos que são abertos pelas características do ambiente e pela ação das pessoas à nossa volta.

No ambiente empresarial, leia-se: Clima Organizacional e Liderança inspiradora. Quando essas duas forças são eficientes e eficazes ao mesmo tempo, estão criadas as condições para que o colaborador queira pertencer à organização e torná-la melhor.

Uma boa estratégia para criar predisposição para a motivação contém:

Ambiente de trabalho onde todos sintam-se à vontade – sem medo – para manifestar suas ideias e expressar quem são de verdade;

Estímulo ao relacionamento, no mínimo respeitoso e se possível amistoso, entre todos, em especial entre líderes e subordinados;

Condições claras de crescimento profissional, algo que vai muito além do simples Plano de Carreira. Pressupõe oferecer desafios crescentes aos colaboradores. Cada um no seu ritmo.

Analisando cada ponto: a construção do ambiente de trabalho está fundamentada em regras claras de compliance, governança e no clássico trio Missão, Visão e Valores. Eu sugiro que, antes de qualquer outra coisa, definam-se os valores. Por quê?

Porque sem saber o que a empresa preza como princípios de atuação, será difícil atrair aqueles que tenham razões iguais às suas. A empresa precisa saber quem é, como quer fazer negócios e tomar decisões.

Possuir Valores bem definidos é especialmente importante num momento em que os Millennials, profissionais com idade entre 18 e 35 anos, são tão numerosos no mercado de trabalho (pesquisas indicam que eles serão cerca de 75% da força de trabalho até 2030).

Esse grupo dá grande importância às razões pelas quais estão fazendo determinada atividade. Querem mais que um emprego. Querem uma causa.

Falando sobre líderes e equipes de trabalho é preciso dizer que não dá para criar um ambiente de onde as pessoas sintam-se motivadas, sem que os gestores tenham a capacidade de variar seu repertório de estilos de liderança, conforme o grau de maturidade de suas equipes. Preparar a hierarquia da empresa para dar conta desse desafio começa por ensiná-los sobre a importância de falar e ouvir.

Por fim, a possibilidade de crescer profissionalmente. Todos querem, certo?

Aqui uns parênteses: seria muita ingenuidade afirmar que apenas um bom salário ou pacote de benefícios é suficiente para manter alguém “motivado” em uma empresa. A boa remuneração é

importante, mas funciona apenas por algum tempo e mesmo assim apenas para manter a satisfação (diferente de motivação). É pouco.

A receita é: o bom Plano de Carreira anda de mãos dadas com critérios claros de reconhecimento, remuneração e promoção. Todos querem saber até onde podem chegar na estrutura organizacional e quais são os mecanismos justos que definem quem é promovido ou não. O combinado não sai caro.

Adotar as medidas acima é um excelente começo para essa jornada, a qual, porém, não termina nunca.

Pessoas mudam, expectativas mudam. É necessário estar sempre atento. Sucesso!

Hudson Carvalho é Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial, Diretor Executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas e Diretor da WISDOM – Gestão Organizacional (Desenvolvemos Pessoas e Processos) – Baixada Santista e ABCD

[elaboreonline@gmail.com](mailto:elaboreonline@gmail.com) | <https://wa.me/message/5S2EHIT7ESXHB1>

**POSSUIR VALORES BEM DEFINIDOS É ESPECIALMENTE IMPORTANTE NUM MOMENTO EM QUE OS MILLENNIALS, PROFISSIONAIS COM IDADE ENTRE 18 E 35 ANOS, SÃO TÃO NUMEROSOS NO MERCADO DE TRABALHO (PESQUISAS INDICAM QUE ELES SERÃO CERCA DE 75% DAFORÇA DE TRABALHOATÉ 2030)**

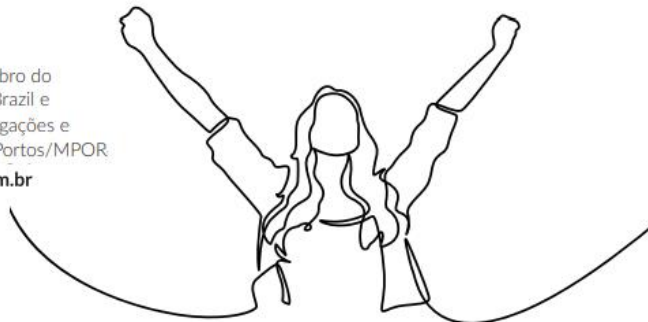
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 21/08/2023

## OPINIÃO – ARTIGOS - AQUI TEM UMA MULHER



### FLÁVIA NICO

Doutora em Sociologia, membro do Comitê Executivo da Wista Brazil e Coordenadora Geral de Delegações e Convênios da Secretaria de Portos/MPOR.  
[opinioao@portalbenews.com.br](mailto:opinioao@portalbenews.com.br)



Acabo de ter o prazer de falar na II Jornada ESG, do Porto de Santos, sobre Equidade de Gênero. Tema que, como costume falar, me escolheu.

Tenho uma trajetória acadêmica. Há mais de 20 anos sou professora e pesquisadora e, em 13 deles, coordenei um curso de graduação. Já faz 2 anos que contribuo na Secretaria de Portos e aproveito a oportunidade para mostrar para outras muitas mulheres que há, sim, espaço para nós mulheres no setor marítimo-portuário.

O ambiente de ensino é acolhedor para as mulheres. Ser professora é uma das primeiras profissões onde as mulheres foram acolhidas. Situação diferente foi quando estive nos papéis de coordenadora, de pesquisadora, de representante do notório saber. Nestes papéis eu precisei me reafirmar para lideranças masculinas que não tinham a mesma titulação ou a mesma trajetória acadêmica que eu.

A superioridade do conhecimento feminino não é algo esperado e bem aceito por muitos em nossa sociedade...

A desvantagem educacional das mulheres em relação aos homens é antiga e pode ser provada em dados. Trazendo a discussão para o setor portuário, além do desafio do conhecimento técnico, que segue concentrado na experiência prática de homens, também os cargos de liderança nos portos são majoritariamente ocupados por homens. E os desafios não param aí...



A entrada de mulheres no setor portuário ainda é tímida, como mostra o levantamento realizado pela parceria ANTAQ e Wista Brazil. Um relato comum das mulheres portuárias é que precisaram revisar a forma de falar, de se vestir, de se comportar para que fossem ouvidas e respeitadas.

Como socióloga vejo isso como uma despersonalização do ser mulher, da nossa feminilidade, para ficarmos mais parecidas do que é ser homem.

Em outras palavras, temos o obstáculo inicial da diversidade, ou seja, de ser mulher e estar presente num ambiente masculino; depois, temos o obstáculo da inclusão neste ambiente, e aí precisamos abrir mão de parte do que é ser mulher para ficarmos mais masculinizadas e assim sermos inseridas.

Se pegarmos fotos dos eventos que acontecem na área portuária observaremos que em 99% das fotos estão homens brancos de idade média – com terno cinza ou preto. No 1% há uma mulher. Já ouvi falas do tipo: É importante ter uma mulher na mesa, na foto, no palco... Para muitos, isso mostra que há diversidade... Ter uma mulher não é diversidade!

Alcançarmos a diversidade no setor portuário é fundamental na trajetória de equidade de gêneros. Importante esclarecer que equidade de gêneros é buscar a igualdade na distribuição de benefícios e responsabilidades entre homens e mulheres, de acordo com suas diferenças e necessidades. Muito longe de mulheres se comportarem como homens, muito longe de acreditarmos ou defendermos que somos iguais.

O que buscamos são oportunidades iguais, reconhecendo que somos diferentes.

Para todas as mulheres que hoje atuam no setor marítimo-portuário, saibam que seus desafios são os meus desafios, que os nossos obstáculos são os de muitas outras mulheres, e que somos nós que podemos ajudar na transformação desse ambiente para que novas mulheres cheguem e sejam melhor acolhidas.

Leio os resultados do levantamento da parceria ANTAQ e Wista Brazil como sinal de novos tempos, como uma rota de mudança, como a chegada de mulheres aos portos brasileiros. As lideranças permitindo, temos todas as capacidades para entregarmos a mesma produtividade que os homens. Havendo políticas de equidade, temos as mesmas chances de sermos tratadas de forma justa. Tendo oportunidades de aprendizado, temos as mesmas condições cognitivas.

A questão é que uma mulher é sempre mais do que uma só. Onde tiver uma mulher, ainda que uma só, há ali uma conquista, uma porta, uma esperança de mais diversidade e de mais equidade.

**ALCANÇAMOS A DIVERSIDADE NO SETOR PORTUÁRIO É FUNDAMENTAL NA TRAJETÓRIA DE EQUIDADE DE GÊNEROS. IMPORTANTE ESCLARECER QUE EQUIDADE DE GÊNEROS É BUSCAR A IGUALDADE NA DISTRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS E RESPONSABILIDADES ENTRE HOMENS E MULHERES, DE ACORDO COM SUAS DIFERENÇAS E NECESSIDADES. MUITO LONGE DE MULHERES SE COMPORTAREM COMO HOMENS, MUITO LONGE DE ACREDITARMOS OU DEFENDERMOS QUE SOMOS IGUAIS.**

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 21/08/2023



**O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP**

**CARGILL OFICIALIZA OFERTA VINCULANTE PARA COMPRA DE ATIVOS DA GRANOL**

Informações: Cargill (21 de agosto de 2023)



A Cargill confirma que submeterá ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), para as devidas aprovações, um contrato para a compra de ativos da empresa Granol. A operação envolve a aquisição das fábricas de esmagamento e biodiesel da Granol nas cidades de Anápolis (GO), Porto Nacional (TO) e Cachoeira do Sul (RS), além de quatro armazéns nos estados de Goiás e Tocantins.

A intenção de compra está em linha com a estratégia de crescimento da Cargill no Brasil e na América Latina e reforça o propósito da Empresa de nutrir o mundo de maneira segura, responsável e sustentável.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 21/08/2023*

## **COPERSUCAR PLANEJA ENTRAR NO MERCADO DE ENERGIA DE BIOMASSA**

*Informações: Globo Rural (21 de agosto de 2023)*

Em biometano, a estratégia da empresa será estimular as associadas a criar projetos focados na transformação de resíduos em energia

A Copersucar está preparada para entrar no mercado de comercialização de energia elétrica de biomassa. A decisão deverá ser tomada até março de 2024, quando termina a safra 2023/24 de cana, disse à reportagem Luis Roberto Pogetti, presidente do conselho de administração da maior comercializadora global de açúcar e etanol.

Em biometano, produto vindo do biogás, a estratégia da Copersucar será estimular as associadas a criar projetos focados na transformação de resíduos em energia, para ser um negócio escalável.

Com 22 grupos econômicos e 37 usinas produtoras, a Copersucar responde por quase 30% da comercialização do mercado livre global, por meio da Alvean, de 30% do etanol, com a joint venture Evoluta, que tem a Vibra (Ex-BR Distribuidora) como sócia. A Copersucar também opera no mercado americano com a EcoEnergy.

Segundo Pogetti, a comercialização de energia elétrica de biomassa seria um passo natural da Copersucar, mas o martelo só será batido nos próximos meses. A Vibra já avançou nesse projeto, com a compra da comercializadora Comerc. O projeto da Copersucar, em gestação, ocorre independentemente da parceria com a Vibra.

No Brasil, concorrentes como a Raízen e o Ultra também buscam se fortalecer como grandes comercializadoras de energia.

### **Outros produtos**

A estratégia da Copersucar passa também por biogás e biometano. “Olhando para frente, vejo perspectiva de crescimento e competitividade com o mundo para extrair mais valor da cana e mais produtividade”, disse Pogetti. “Temos o resíduo que serve para fertirrigação. Do material orgânico, se produz o biogás e o produto depurado vira biometano, que pode substituir diesel em motores pesados. Isso era resíduo industrial. Esse é melhor exemplo de economia circular.”

Em uma projeção para 10 a 15 anos, a Copersucar acredita que as usinas do setor poderão se tornar autossuficientes em diesel, um dos principais custos da indústria.

Entre as associadas da companhia, o grupo Cocal tem uma planta já em produção e deverá começar a operar uma segunda unidade, que está em construção e será a primeira da empresa dedicada ao biometano, com localização pensada para ficar mais próxima da demanda. “Quero criar programa que incentive as demais usinas da Copersucar para acelerar o processo de investimentos”, observou.

Segundo ele, o biometano tem potencial para virar um grande negócio para o setor, assim como aconteceu com a cogeração de energia de bagaço de cana. “Se as usinas consolidarem a oferta por meio da Copersucar, podemos abrir mercado internacional pois estamos no mundo inteiro. Cuidamos



da logística e distribuição.” O Japão, conforme o executivo, é um importador em potencial, que demonstra interesse nesse gás.

Atualmente, o biometano já conta com uma demanda considerada importante no mercado interno, como um substituto renovável do gás natural, do gás liquefeito de petróleo (GLP) e do diesel, por exemplo, e ainda deve se tornar matéria-prima para o combustível “verde” de aviação, conhecido como SAF, disse Tamar Roitman, gerente executiva da Associação Brasileira do Biogás (ABiogás).

“O biometano pode substituir esses combustíveis. É utilizado na produção de aço verde, na indústria de fertilizantes, de vidro, e há o setor de transportes, substituindo especialmente o diesel, sendo aplicado junto ao gás natural em tratores e ônibus”, ressaltou.

Mas ela acredita que, hoje, um dos principais benefícios desse gás para o mercado é a autossuficiência em energia das usinas produtoras e a economia com o diesel.

### **Produção**

A Abiogás estima que a produção nacional de biometano esteja em torno de 400 mil metros cúbicos por dia, com expectativa de encerrar 2023 com 1 milhão de metros cúbicos por dia. Para o ano que vem, a meta é alcançar os 3 milhões, segundo Roitman.

“A demanda está muito maior que a oferta, qualquer planta de biometano já sai com toda a oferta comprometida. Precisamos agora de mais plantas”, disse, citando a falta de logística como um limitador da expansão. “A maior dificuldade hoje é a infraestrutura de distribuição. As usinas de açúcar e álcool estão a maioria no interior, que não tem rede de gasoduto próxima aos consumidores”. Para ela, também são poucos os investimentos e apoios do governo, dada a necessidade desse mercado.

A partir do momento em que a logística avançar e que a produção crescer, as portas do mercado internacional devem se abrir. “O Japão certamente, mas países europeus também, países que não produzem gás”, afirmou a executiva.

### **Questão política**

Olhando de um ponto de vista mais macro, Pogetti admite que essas alternativas à descarbonização são apostas promissoras, mas que ainda “têm mais desafios para serem efetivadas”, se comparadas ao etanol, por exemplo. “O etanol está mais pronto”.

Ainda assim, todas as alternativas que visem mitigar os danos causados pelo aquecimento global estão sendo discutidas pelo governo federal, com participação ativa da iniciativa privada. “Tem reuniões frequentes (com o governo), tem várias iniciativas, acho que a mais recente é a formatação do projeto de lei do combustível do futuro”, diz.

Segundo Pogetti, a expectativa e o esforço do Ministério de Minas e Energia (MME) é para que o projeto seja enviado ao Congresso Nacional ainda neste mês. O objetivo é apresentar medidas de descarbonização por diversas frentes, como o aumento na mistura de etanol à gasolina, de 27% para 30%. “É uma agenda que pode levar o Brasil a protagonista no mundo”.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo  
Data: 21/08/2023*

## **ANTT RECEBE RUMO PARA APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2023**

*Informações: ANTT (21 de agosto de 2023)*

Agência cobra evolução nas malhas ferroviárias Paulista, Sul e Oeste

Na manhã desta quinta-feira (17/8), a Rumo Logística reuniu-se com a Diretoria e corpo técnico da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para apresentar as entregas recentes dos seus contratos de concessão, os principais resultados, temas prioritários, além da agenda das obras que



foram selecionadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, que fazem parte da gestão da concessionária.

Durante a reunião, o diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, iniciou cobrando o andamento de obras e desdobramentos sobre as malhas ferroviárias Paulista, Sul e Oeste.

“O objetivo dessas reuniões é fortalecer as malhas ferroviárias no Brasil. Precisamos nos aproximar das empresas, para tentar entender melhor os problemas, agir na articulação com terceiros, quando necessário e até mesmo sugerir soluções, para minimizar os impactos negativos e garantir a execução do cronograma de entregas à sociedade”.

Sobre a Malha Paulista, a Rumo informou que foram realizadas mais de 30 intervenções antes do prazo contratual, as obras seguem evoluindo e a novidade é a implementação do novo posto de abastecimento de locomotivas e Pátio e Tutóia, tirando o fluxo desses veículos do centro de Araraquara. Investimentos totais na Malha Paulista somam quase R\$ 1 bilhão.

As obras para implementação da extensão na Malha Norte, Ferrovia de Mato Grosso, foi iniciada e a entrega do primeiro trecho (34km) está prevista até o início de 2026.

A Rumo apresentou breve relatório dos investimentos obrigatórios entregues desde 2015 até o primeiro semestre deste ano, e respondeu aos questionamentos da ANTT sobre as evoluções e entraves das Malhas Sul e Oeste. Os investimentos totais da empresa nos últimos 8 anos já passam dos R\$20 bilhões.

A ANTT, por meio da Superintendência de Transporte Ferroviário (Sufer), se prontificou a trabalhar em conjunto com a concessionária buscando soluções inovadoras, dentro das bases legais, para melhorar os serviços e assegurar que as obrigações contratuais sejam cumpridas.

As obras que serão beneficiadas pelo PAC são: Malha Central; Extensão Malha Norte; Malha Norte; Malha Oeste; Malha Sul; Malha Paulista e Trem de passageiros intercity- SP-Campinas.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*  
*Data: 21/08/2023*

## **APS, PREFEITURA E EMPRESAS FIRMAM COMPROMISSO PARA REVITALIZAR ARMAZÉNS 1 AO 3**

*Informações: Autoridade Portuária de Santos (21 de agosto de 2023)*

O Parque Valongo, maior projeto de revitalização portuária do Brasil, receberá investimentos de até R\$ 30 milhões para incluir o trecho dos armazéns 1 ao 3, formando um complexo que já conta com os armazéns 4,5,6 e 7. Termo de Responsabilidade nesse sentido foi assinado, nesta sexta-feira (18/8) na solenidade de lançamento da Frente Parlamentar da Ligação Seca Santos-Guarujá, iniciativa do deputado federal Paulo Alexandre Barbosa, no Hotel Casa Grande, em Guarujá.

Assinaram o compromisso o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini; o deputado federal Paulo Alexandre; o prefeito de Santos, Rogério Santos; entre outras autoridades presentes, incluindo o anfitrião do evento, o prefeito de Guarujá, Válter Suman.

O parlamentar agradeceu todas as ações do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, em prol da relação Porto-Cidades, bem como ao presidente da APS, Anderson Pomini. “Em pouco tempo o ministro destravou projetos sonhados há muito tempo”, disse Paulo Alexandre, que afirmou que a construção do túnel foi incluída no Novo PAC e que também terá o apoio do Governo do Estado: “Então, agora é fazer acontecer esta obra inédita e importante para a região, para o Porto e para o Brasil”.

O prefeito de Santos, Rogério Santos, agradeceu o apoio da APS e enalteceu a união de esforços para obras e ações que vão revitalizar Centro de Santos, incrementar o turismo e gerar empregos. O



prefeito de Guarujá, Válder Suman, parabenizou o que chamou de “verdadeiro espírito metropolitano”, entre as autoridades, animado com os benefícios que o túnel trará para a sua Cidade.

O presidente da APS, Anderson Pomini, lembrou da importância das pessoas conhecerem o Porto de Santos. Na sequência fez uma completa apresentação sobre o túnel Santos-Guarujá, divulgando o cronograma das ações e da obra, os recursos federais disponíveis, bem como os benefícios sociais, logísticos, ambientais e de segurança para a população regional e ao Porto.

Representantes da BTP e do Grupo EcoRodovias, do Ecoporto, se declararam orgulhosos em participar do projeto do Parque Valongo e lembraram que a iniciativa será desfrutada pela população regional, incluindo filhos, netos e bisnetos dos que visitam a Baixada Santista e o Porto. A expectativa é que o primeiro trecho, dos armazéns 4 ao 6, com apoio do terminal da empresa Cofco International, seja entregue ainda no primeiro semestre de 2024.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 21/08/2023*

## **MPOR ANUNCIA NOVA REDUÇÃO TARIFÁRIA, DESTA VEZ NO PORTO DE ITAGUAÍ (RJ)**

*Informações: Ministério dos Portos e Aeroportos (21 de agosto de 2023)*

Descontos no porto administrado pela PortosRio chegam a 66%

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR), atendendo a uma das principais metas do Governo Federal, de alavancar o setor de infraestrutura, anunciou nova redução de tarifas portuárias, desta vez no Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro.

O ministro Márcio França divulgou redução de taxas de até 66% neste importante porto, responsável por 63% da arrecadação da PortosRio, tendo como principal vocação os minérios.

A redução foi estabelecida pela portaria nº 338, de 18 de agosto de 2023. As taxas de desconto variam de 43,8% a 66%. A forma de incidência do desconto está de acordo com uma tarifa variável pela tonagem de porto bruto da embarcação (TPB/DWT).

“Esta é uma das vantagens da gestão dos portos federais. Conseguimos estabelecer políticas tarifárias que estimulam os operadores a investir e gerar empregos e, assim, não oneram o preço final das mercadorias que chegam ao consumidor, conforme orientação do presidente Lula”, afirmou o ministro Márcio França.

### **Outras reduções**

Já foram publicadas quedas nas taxas nos Portos de Santos (SP), da PortosRio (RJ), do Rio Grande (RS), e no Porto de Ilhéus, no sul da Bahia.

De acordo com a CODEBA (Companhia das Docas do Estado da Bahia), que administra o terminal, a tarifa de infraestrutura aquaviária é cobrada pelo porte bruto da embarcação, independentemente da quantidade de carga transportada, o que eleva as despesas de alguns usuários. Agora, os exportadores de grãos sólidos minerais que alcancem uma taxa de consignação inferior a 50% da capacidade total do navio, serão beneficiados com descontos.

### **Porto de Santos (SP)**

No Porto de Santos, o desconto tarifário pode chegar a 65%. Segundo a Autoridade Portuária, o cálculo da taxa será feito de acordo com o tipo de navegação e da frequência do uso do terminal pela embarcação. A ideia é “fidelizar” o usuário.

Buscando fomentar a sustentabilidade, as “embarcações verdes”, que têm pontuação positiva no Índice Ambiental de Navios, pagarão tarifas ainda mais baixas no Porto de Santos.

### **PortosRio (RJ)**





A PortosRio, responsável pela gestão dos portos públicos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis, fez uma readequação na cobrança das taxas portuárias. Anteriormente, o valor era calculado de acordo com o peso que o navio foi projetado para transportar (carga, mantimentos, combustível, etc.). Agora, a cobrança será feita de acordo com o tipo e peso da carga transportada e o tipo de navegação. Os descontos chegam a 95,5% para alguns tipos de carga.

### **Porto do Rio Grande (RS)**

No Porto do Rio Grande (RS), a isenção tarifária é voltada à Navegação Interior, que trata dos serviços de infraestrutura operacional ou terrestre dentro do porto. Agora fica isento o primeiro movimento de mercadorias vindo de Navegação Interior que seja objeto de armazenagem para posterior embarque no modal aquaviário.

Além disso, também haverá redução tarifária para o transporte por cabotagem.

Os descontos anunciados atendem à regulamentação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

O objetivo é aumentar a eficiência do sistema portuário, por meio de modernização e inovação, tornando os terminais públicos mais competitivos, sem perder de vista uma cobrança tarifária justa. A chamada “modicidade tarifária”, prevista na Lei nº. 8. 987, de 1995, está na base de uma prestação de serviço público adequada, uma das principais bandeiras do novo Governo Federal e do MPOR.

*dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 21/08/2023*

### **SUZANO ANUNCIA AUMENTO DE PREÇO DE CELULOSE NA ÁSIA, NA EUROPA E NAS AMÉRICAS A PARTIR DE SETEMBRO**

*Informações: ADVNF (21 de agosto de 2023)*

A Suzano anunciou um aumento de preços para a celulose de fibra curta para clientes na Ásia, Europa e Américas a partir de setembro.

Em nota à Mover, a maior produtora de celulose de eucalipto do mundo informou que os aumentos serão de US\$ 20 por tonelada na Ásia, US\$ 50 por tonelada na Europa e US\$ 50 por tonelada nas Américas.

Segundo um analista do setor, com o anúncio a celulose de fibra curta vendida pela companhia na Ásia deve atingir US\$ 550 por tonelada.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 21/08/2023*

### **PORTO DE VITÓRIA É PORTA DE ENTRADA DOS CARROS DA GWM NO MERCADO BRASILEIRO**

*Informações: Guia Marítimo (21 de agosto de 2023)*

GWM Brasil se reúne com Governo do Estado do Espírito Santo para discutir novos negócios

Nesta sexta-feira (18), o CEO Américas da GWM, James Yang, e o Diretor de Assuntos Institucionais da empresa, Ricardo Bastos, reuniram-se com o governador e o vice-governador do Estado do Espírito Santo, Renato Casagrande e Ricardo Ferraço, respectivamente, para estreitar relações e discutir temas de interesse para a montadora. O encontro ocorreu no Palácio Anchieta, sede do governo capixaba, em Vitória. O Porto de Vitória é a principal porta de entrada dos veículos importados da marca, que vêm diretamente da China.

“O Porto de Vitória, atualmente, é o que mais recebe carros elétricos e híbridos no Brasil. E todos os carros importados pela GWM são e serão eletrificados. Por isso, é de extrema importância que estejamos próximos e com um canal de diálogo sempre aberto”, afirmou Bastos.



“O Espírito Santo tem vocação para exportação e importação. Estamos investindo em infraestrutura para aumentar nosso potencial logístico e nos tornarmos cada vez mais competitivos. É importante a GWM já estar instalada no Espírito Santo. Nós queremos mais na relação com a empresa. Queremos criar condições, além da exportação, queremos a empresa produzindo alguma atividade em nosso Estado. Nenhum estado consegue sua soberania sem uma indústria forte, portanto queremos fortalecer a indústria e estamos à disposição para ajudar nessa expansão”, declarou Renato Casagrande, governador do Espírito Santo.

“A GWM já faz as suas importações aqui pelo Espírito Santo. Este ano, nós estamos estimando que serão 13 mil veículos importados pela nossa infraestrutura logística, devido à vocação do Estado e à nossa grande competitividade. Mas a gente quer muito mais. Queremos qualificar o nosso processo de comércio exterior e essa qualificação passa por um esforço que estamos fazendo para gerar ainda maior valor agregado ao processo de importação”, explicou Ricardo Ferraço, vice-governador e secretário de Desenvolvimento do Espírito Santo. “Isso tudo também vem no momento em que estamos colocando de pé, a partir do investimento privado, a construção de um porto de multipropósito com um calado de 17 metros, com operação de carros e centro automotivo. Esse porto-indústria é agregado a uma Zona de Processamento de Exportação. Assim, dada a nossa vocação aos investimentos que estão acontecendo no Espírito Santo, a perspectiva é de expansão verticalizada das atividades da GWM no Estado”, acrescentou ele.

Na pauta do encontro, estavam a discussão de benefícios regionais e a viabilidade de utilização do Porto de Vitória também para futura exportação de veículos da GWM para outros países, uma vez que o local ganhou status de Zona de Processamento de Exportação (ZPE), uma área de livre comércio com o exterior, que oferece tratamentos tributários, cambiais e administrativos específicos do regime. A partir de 2024, a GWM começará a produzir seu primeiro veículo nacional em Itacemópolis, no interior de São Paulo.

Foi pelo Porto de Vitória que foi realizada a primeira exportação de lítio verde do Brasil, em julho passado, quando 30 mil toneladas foram embarcadas num navio com destino à China. O material, que foi extraído do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, é um dos principais insumos usados na produção de baterias de veículos elétricos. Estiveram presentes no dia da remessa o vice-presidente Geraldo Alckmin, o governador do Espírito Santo e o governador de Minas Gerais, Romeu Zema. Até o final do ano, a estimativa é exportar cerca de 130 toneladas de lítio pelo Porto de Vitória.

Durante o encontro, foi discutida também a possibilidade da inclusão do Estado do Espírito Santo no projeto de veículos a hidrogênio da GWM, que prevê o estabelecimento de rotas de transporte de carga no território brasileiro com caminhões a hidrogênio. A previsão é que o primeiro caminhão a hidrogênio da GWM, que será usado nos testes iniciais, chegue ao Brasil até o final deste ano, desembarcando pelo Porto de Vitória.

Para agilizar os trâmites necessários para a importação de seus veículos no Porto de Vitória, a GWM conta com a parceria da Comexport, referência no País em soluções de logística integrada e empresa escolhida pela montadora também para ser a responsável pela guarda dos seus automóveis no armazém central da montadora, localizado na região do porto.

O armazém central da GWM no Porto de Vitória já processou mais de 8.000 carros importados, registrando um baixíssimo índice de avarias durante a operação.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 21/08/2023*

## **CODEBA REALIZA CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE FUMAÇA PRETA NO PORTO DE ILHÉUS**

*Informações: CODEBA (21 de agosto de 2023)*

Em observação ao Dia Interamericano de Qualidade do ar e Dia do Controle a Poluição Industrial, em 14/08/2023, foi realizada pela CODEBA com apoio da sua contratada Ecossis campanha de sensibilização sobre fumaça preta para os motoristas dos caminhões no Porto de Ilhéus.



Além da realização dos monitoramentos de fumaça preta com escala de Ringelmann nos veículos movidos a diesel, foi utilizado o selo de certificação para os veículos que apresentaram condição de conformidade da fumaça emitida (nível 1 ou 2 da escala de Ringelmann). No selo adesivo colado nos veículos aprovados, foi anotada a data do monitoramento, auxiliando no acompanhamento da emissão de fumaça dos veículos que acessam o Porto de Ilhéus. Os motoristas foram orientados quanto a importância do monitoramento e manutenção dos veículos.

Analisando o histórico de monitoramento de fumaça preta de 2020 a 2022 no Porto de Ilhéus percebe-se que houve redução do número de veículos com nível de emissão de fumaça acima do permitido pela Portaria IBAMA nº 85/1996, o que contribui para manutenção da boa qualidade do ar na área portuária e entorno. De abril/2020 a dezembro/2022 foram monitorados um total de 480 veículos/máquinas.

A realização do Programa de Controle da Qualidade do Ar é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*  
*Data: 21/08/2023*

## **GUARUJÁ LANÇA NOVA PESQUISA DE POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA EM ÁREA PORTUÁRIA**

*Informações: Prefeitura Municipal do Guarujá (21 de agosto de 2023)*

Prefeitura acaba de apresentar proposta de estudo e entregar equipamentos adquiridos à universidade parceira

Priorizando a qualidade de vida da população, a Prefeitura de Guarujá está investindo R\$ 423 mil em uma nova pesquisa de poluição atmosférica na área portuária. O estudo será viabilizado em parceria com a Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), onde, na quinta-feira (17), a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam) e autoridades anunciaram a novidade.

Com início previsto para setembro e duração de 15 meses, a análise irá observar o sistema respiratório, cardiovascular e bem-estar das crianças e idosos que moram nos bairros Jardim Conceiçãozinha e Boa Esperança, em Vicente de Carvalho. O Perequê também fará parte do levantamento, como grupo de controle, por ser o ponto mais distante da margem esquerda do maior Complexo Portuário da América Latina.

O trabalho de campo acontecerá a partir do monitoramento de materiais particulados em tempo real e da coleta de dados de 1.300 pessoas. As idades alcançadas variarão entre 8, 9, 10, 11 e 60 anos ou mais. Na prática, as crianças e os idosos passarão por avaliação da função pulmonar, pressão arterial, sistema respiratório, além do preenchimento de uma ficha de anamnese. Informações importantes sobre o histórico de saúde, como queixas e características familiares, estarão no documento.

De acordo o prefeito, essa é mais uma importante aposta na ciência e no diálogo.

“Desde o início do nosso Governo, já realizamos mais de 25 pesquisas junto a universidades. Não dá para avançar com base em achismos. Saúde e meio ambiente andam juntos, e certamente vamos elevar ainda mais qualidade de vida de Guarujá”, comemorou o chefe do Executivo.

### **Município investe em equipamentos e pesquisadores**

O investimento de R\$ 423 mil é realizado por meio da Semam, que adquiriu os equipamentos necessários para a execução da pesquisa com recursos de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) do Ministério Público Federal e Estadual. Entre eles estão monitores de partículas, espirômetros, balanças corporais, aparelhos de pressão digital e outros.

Todos os materiais foram entregues durante a solenidade de lançamento, que contou com a presença do secretário municipal de meio ambiente, Ricardo Sousa, do reitor da Unoeste campus Guarujá, Ronald Pallotta, e outras autoridades.

Mais uma boa notícia é que estudantes de Medicina também farão parte do trabalho, dentro da parceria firmada com a Unoeste. A princípio, seis alunos de iniciação científica estarão envolvidos com direito a bolsa-auxílio.

Para o superintendente de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho da Autoridade Portuária de Santos (APS), Sidnei Aranha, o embasamento científico é o caminho para a criação de novas políticas públicas.

“Os impactos ambientais das nossas atividades precisam ser enfrentados e estamos trabalhando com afinco para investir em soluções sustentáveis. Seguimos confiantes de que, com essa nova pesquisa, todos serão beneficiados, principalmente a população”, destacou.

### **Bromélias como aliadas**

A nova pesquisa da Prefeitura de Guarujá vem para fortalecer uma primeira denominada ‘Atlas da Poluição, realizada entre 2019 e 2020, por meio do uso de bromélias. Os próximos resultados devem ser divulgados até novembro de 2024, quando também poderão ser discutidas mais políticas públicas para fortalecer o meio ambiente e a saúde pública.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 21/08/2023*



## **AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS**

### **EQUATORIANOS REJEITAM EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NA AMAZÔNIA**

*Por Nayara Machado 21 de agosto de 2023 Em Diálogos da Transição, Petróleo e gás*



***Consulta popular no Equador decidiu contra a exploração de petróleo no Parque Nacional Yasuni, uma das regiões de maior biodiversidade do mundo na Amazônia (Foto: Awsloley/Pixabay)***

Uma consulta popular no Equador decidiu contra a exploração de petróleo no Parque Nacional Yasuni, uma das regiões de maior biodiversidade do mundo que faz parte do território da Amazônia.

O país também passa por eleições presidenciais, que seguem para o segundo turno, disputado entre a candidata de esquerda Luisa González e o direitista Daniel Noboa – em um pleito marcado por violência, com o assassinato do candidato Fernando Villavicencio.

Com mais de 90% dos votos contados nesta segunda (21), cerca de seis em cada dez equatorianos ficaram a favor de uma moratória no projeto chamado de ITT ou bloco 43, da estatal Petroecuador, que opera na região desde 2016.

Como resultado da votação, a petrolífera estatal terá que desmobilizar suas operações na área em até um ano – o prazo passa a contar a partir de 4 de outubro de 2023.



O plebiscito ocorreu por demanda popular, após o coletivo Yasunidos reunir 757 mil assinaturas e travar uma batalha jurídica com os órgãos eleitorais do Equador por uma década.

“A consulta popular sobre Yasuní é importante para o Equador, mas também para o mundo inteiro. Diante da inação dos diferentes governos do mundo, os equatorianos estão decidindo tomar medidas reais contra a mudança climática”, afirma Antonella Calle Avislés, da ONG Yasunidos, promotora do plebiscito de Yasuní.

Para Calle-Avislés, é também uma mensagem aos países amazônicos, que estão adiando decisões sobre combustíveis fósseis. O Brasil entre eles.

“Os conflitos sobre a continuidade ou não da exploração de petróleo no Parque Yasuní são muito parecidos com os que ocorrem hoje no Brasil na Foz do Amazonas e em outras bacias sedimentares da Margem Equatorial”, comenta Suely Araújo, especialista sênior em políticas públicas do Observatório do Clima.

Suely, que já foi presidente do Ibama, considera “equivocada e anacrônica” a ideia de que a produção de petróleo resolve problemas sociais.

“A torcida é para que o Brasil siga o caminho escolhido pelos equatorianos, que votaram na consulta popular, com o olhar para as futuras gerações e para o destino do planeta”, completa.

### **Questão de timing**

O caso brasileiro, apesar de ter algumas diferenças em relação ao projeto do Equador, carrega o mesmo debate sobre o timing para abrir novas fronteiras exploratórias de óleo e gás.

- O bloco 43-ITT é onshore e ocupa um setor de Yasuní, uma área natural protegida que abrange um milhão de hectares e abriga mais de 2 mil espécies de árvores e arbustos e mais de 1,3 mil espécies de animais.
- No Brasil, a discussão gira em torno do pedido de licença para perfuração da Petrobras no bloco FZA-M-59, na Bacia Foz do Amazonas, um projeto offshore que fica a cerca de 154 km de distância da costa e cerca de 500 km da foz do rio Amazonas, propriamente dita.

Na última sexta (18/8), a Organização Meteorológica Mundial (OMM) emitiu mais um alerta de que eventos climáticos extremos impulsionados pela mudança climática induzida pelas atividades humanas se tornaram “o novo normal”.

Segundo a porta-voz da agência meteorológica, Clare Nullis, alertas de calor foram emitidos em toda a Europa na última semana, incluindo França, Alemanha, Polônia e Suíça.

Enquanto isso, espera-se que partes do Oriente Médio vejam temperaturas acima de 50°C nos próximos dias, e o Japão está passando por uma onda de calor prolongada que quebrou recordes de temperatura.

Se quisermos frear as mudanças climáticas, precisamos cortar emissões – e parar de investir em novos projetos de combustíveis fósseis, de acordo com a Agência Internacional de Energia (IEA, em inglês).

### **Lula defende abertura novas fronteiras exploratórias**

O governo brasileiro vai em outra linha. O presidente Lula (PT) defende a perfuração para confirmar as reservas de petróleo e gás na região da Margem Equatorial.

“Primeiro, a gente tem que explorar, fazer a pesquisa. Se a pesquisa constatar que a gente tem o que a gente pensa que tem, aí sim vamos fazer uma segunda discussão: como fazer para explorar sem causar nenhum prejuízo a qualquer espécie amazônica”, afirmou Lula durante entrevista a rádios do Norte do país no início de agosto.



O argumento é que os recursos da atividade são necessários para levar desenvolvimento econômico a essas regiões, e até mesmo financiar a transição energética.

Discurso criticado pelos ambientalistas, que enxergam um adiamento nos planos de romper com os combustíveis fósseis.

“Os equatorianos decidiram revogar a licença social do petróleo. Isso significa que querem a transição energética na Amazônia agora, e não em 2030 ou 2050”, avalia Natalie Unterstell, presidente do Instituto Talanoa e membro do Painel de Acreditação do Green Climate Fund.

“Essa decisão não está condicionada a compensações financeiras por parte da comunidade internacional, e os equatorianos mostram, assim, sua determinação em buscar um desenvolvimento livre de emissões, dando um exemplo contundente aos demais países da região”, completa.

### **Curtas**

#### ***Etanol para SAF***

A Raízen certificou seu etanol no programa de compensação de carbono da aviação internacional para produção de combustível sustentável (SAF, em inglês). Emitido pela Organização da Aviação Civil Internacional (Icao), o selo atesta o baixo teor de carbono do produto.

Com a certificação do biocombustível produzido no Parque de Bioenergia Costa Pinto em Piracicaba (SP), a Raízen se torna a primeira produtora de etanol do mundo no Corsia.

#### ***Imposto sobre o carbono***

A União Europeia publicou na última quinta (17/8) as primeiras regras do seu mecanismo de ajuste de fronteira de carbono (CBAM, em inglês), um imposto para precificar as emissões dos produtos que são importados pelos países membros. Entenda como funcionará o CBAM e o impacto para os produtos brasileiros

#### ***Mercado livre***

Mais de 5 mil consumidores já pediram para migrar para o ambiente de contratação direta em 2024, diz Aneel. Dados são de levantamento feito pela agência que propôs novas regras para a comercialização varejista.

#### ***Microgrid na Amazônia***

Cooperação entre a Schneider Electric e a Fundação Amazônia Sustentável vai identificar e implementar ações para levar energia renovável às comunidades indígenas e ribeirinhas da Amazônia Legal. O objetivo é encontrar parcerias para instalar sistemas de microrredes de energia solar, em uma extensão de um modelo-piloto instalado na comunidade do Tumbira, Amazonas, em 2012 pela Schneider Electric.

#### ***Selo de eficiência***

O Ministério de Minas e Energia (MME) concluiu um estudo para estabelecer Padrões Mínimos de Desempenho Energético (MEPS), etiquetagem e selo para refrigeradores comerciais no Brasil. Objetivo, segundo o MME, é padronizar as informações sobre consumo de energia dos equipamentos.

#### ***Volkswagen Caminhões e Ônibus lança programa de proteção às mulheres***

A iniciativa vai dobrar o período previsto na Lei Maria da Penha, que garante estabilidade empregatícia de seis meses para as mulheres em situação de violência doméstica. Além disso, a empresa disponibiliza um canal exclusivo de atendimento para suporte nesses casos.

**Fonte: Agência EPBR de Notícias**

**Data: 21/08/2023**

### MAIS DE 5 MIL CONSUMIDORES JÁ PEDIRAM PARA MIGRAR PARA O MERCADO LIVRE EM 2024, DIZ ANEEL

Dados são de levantamento feito pela agência que propôs novas regras para a comercialização varejista

Por epr 21 de agosto de 2023 Em Política energética, Setor elétrico



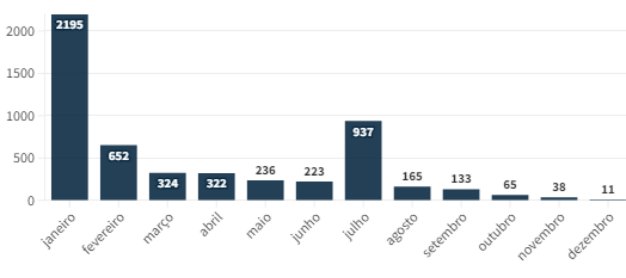
**Conta de energia elétrica (Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil)**

Mais de 5 mil consumidores já solicitaram a migração para o mercado livre de energia elétrica em 2024, segundo levantamento feito pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) com as distribuidoras. Os dados estão em nota técnica publicada pela agência que propõe novas regras para a comercialização varejista.

A partir de janeiro, o mercado livre de energia será aberto para todos os mais de 200 mil consumidores do grupo A, que incluem clientes de alta e média tensão, assim como aqueles que recebem energia por linhas subterrâneas. A estimativa é que 72 mil clientes migrem, já descontando aqueles que optaram por outros modelos de contratação de energia, como a geração distribuída.

Na nota técnica, a Aneel informou que fez uma consulta às distribuidoras a respeito dos pedidos de migração. Quase metade das solicitações já pedem a mudança a partir de janeiro. Veja no gráfico abaixo.

**Pedidos de migração para o mercado livre em 2024**  
Número de consumidores e mês da migração solicitado às distribuidoras



Fonte: Aneel, com dados de distribuidoras



Esses consumidores devem, segundo a Aneel, acessar o mercado livre por meio dos comercializadores varejistas, que ficam responsáveis pelos trâmites burocráticos de migração, o monitoramento e a intermediação com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

#### Propostas da Aneel

A Aneel propôs uma série de mudanças nas regras tendo em vista a migração de milhares de novos consumidores. Essas alterações passarão por consulta pública antes de serem votadas em plenário pela diretoria da agência.

Entre as propostas estão a obrigação de todos os consumidores com demanda inferior a 500kW serem representados por um comercializador varejista e concentrar a coleta e divulgação dos dados na CCEE.

#### Veja a lista das principais mudanças propostas pela Aneel para a comercialização varejista:

- determinar que as unidades consumidoras classificadas como Grupo A com demanda menor que 500 kW sejam obrigatoriamente representadas por agentes varejistas
- padronização de um produto por parte dos comercializadores varejistas que permita a comparação pelos consumidores
- estabelecer a responsabilidade da CCEE de gerir os dados de medição das unidades consumidoras com representação por agente varejista, obtendo os dados de medição e alocação ao ativo de consumo de cada agente varejista

- estabelecer competência para a CCEE fazer a gestão das informações da comercialização varejista por meio de um sistema específico que faça o controle e monitoramento dos dados
- redução do prazo mínimo de 30 para 15 dias para Resolução da representação varejista
- obrigar a comprovação de adimplência no caso de migração entre varejistas
- redução do prazo de 60 para 30 dias para a CCEE decidir sobre o desligamento

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 21/08/2023

## SENADOR TENTA REVERTER IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO SOBRE PETRÓLEO PARA EVITAR ‘SEVERA JUDICIALIZAÇÃO’

Carlos Portinho (PL/RJ) tem se movimentado nos bastidores em busca de apoio para a proposta de ressarcimento às empresas do setor de óleo e gás

Por Hanrikson de Andrade 21 de agosto de 2023 Em Congresso, Petróleo e gás, Política energética



*"Tem um efeito didático, sim, para que isso não se transforme em um instrumento de tributação esporádica do estado", defende Portinho (Foto: Agência Senado)*

BRASÍLIA – O senador Carlos Portinho (PL/RJ), autor do PDL 205/23, tem se movimentado nos bastidores em busca de apoio para a proposta de ressarcimento às empresas do setor de óleo e gás que, entre março e junho de 2023, pagaram imposto sobre exportações de petróleo bruto (MP 1163/23). Para o parlamentar, a aprovação do projeto seria uma “antecipação” do estado frente à possibilidade de “severa judicialização”.

“Porque, se a MP caducou [em junho] e se já era contestável que fosse instituído esse tributo por medida provisória [com prazo constitucional de 120 dias], e a sua finalidade é arrecadatória, não tenha dúvida que isso vai ser judicializado ainda em um volume muito maior por quem recolheu o imposto de exportação.”

No PDL, ainda não despachado para as comissões, Portinho pede que toda a receita extra gerada com a taxa temporária, que teve alíquota de 9,2% e estimativa de R\$ 6,5 bilhões inicialmente na vigência da MP, seja devolvida aos contribuintes, por meio de transferência direta de recursos ou compensação de débitos anteriores.

O parlamentar da oposição tenta convencer o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD/MG), a abraçar a causa.

Em entrevista à agência epbr, publicada com exclusividade no político epbr, o senador afirmou ainda que a estratégia para tentar avançar com a proposta é mobilizar outros setores, como o agronegócio, no pleito junto à oposição. E “dar o exemplo”, segundo ele, frente ao que considera ser um precedente perigoso, que pode afetar outras áreas no futuro, como o agro.

### ‘Severa judicialização’

Para Portinho, “se não houver devolução [do valor arrecadado com a tributação temporária], o governo vai ser incentivado a usar esse instrumento para arrecadar, para cobrir uma conta em um índice de responsabilidade fiscal”.

“No fim do ano, solta alguma medida provisória taxando algum setor. Sabendo que vai caducar, mas que poderá recolher o tributo por quatro meses. Então, a gente precisa dar o exemplo nessa.”

Trata-se, portanto, de uma medida reparatória, mas com efeito pretensamente didático. “Tem um efeito didático, sim, para que isso não se transforme em um instrumento de tributação esporádica do estado”, concluiu.



Fonte: Agência EPBR de Notícias  
Data: 21/08/2023



### JORNAL O GLOBO – RJ

#### EDITORIAL - A OPINIÃO DO GLOBO - VOLTA DO IMPOSTO SINDICAL SERIA UM RETROCESSO

Projeto que ministro Luiz Marinho pretende encaminhar ao Congresso estabelece valor fora da realidade

*Por Editorial*



**O ministro do Trabalho, Luiz Marinho — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo**

Mesmo antes de tomar posse, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva jamais escondeu a intenção de rever a reforma trabalhista aprovada em 2017. O Ministério do Trabalho foi entregue a Luiz Marinho, que comandou o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC como Lula e já fora ministro em mandatos anteriores. Agora, enquanto o Supremo demora a julgar se é constitucional haver uma contribuição obrigatória a sindicatos, Marinho confirma que o governo remeterá ao Congresso um projeto que,

na prática, recria o imposto sindical (ainda que com outro nome).

Até 2017, cada trabalhador recolhia o equivalente a um dia de trabalho por ano para sustentar a burocracia sindical. Na reforma, a obrigatoriedade acabou. Foi um avanço, pois os sindicatos deixaram de ter uma fonte cativa de recursos sem fazer esforço e precisam se aproximar das categorias que representam. Os sindicalistas, há décadas habituados ao privilégio, tiveram de começar a justificar com seu trabalho o sustento das entidades.

Era, por sinal, exatamente o que Lula, os metalúrgicos do ABC e a CUT defendiam para acabar com os sindicatos dirigidos por “pelegos”. O imposto sindical foi foco de um sem-número de escândalos de enriquecimento ilícito. Com a reforma, a fonte das maracutaias secou. Em 2017, último ano de sua vigência, o imposto arrecadou R\$ 3,6 bilhões. Com a extinção, prevê-se que neste ano a estrutura sindical receberá R\$ 68 milhões dos afiliados. Não é pouco dinheiro. Se não satisfizer às necessidades, os sindicalistas poderão ampliar a arrecadação com capacidade de trabalho e poder de convencimento. Mas parece mais fácil aproveitar o governo de um ex-sindicalista para recuperar o manancial de dinheiro fácil.

A atual versão do projeto que deverá ser enviado ao Congresso em setembro estabelece o teto de 1% do salário anual do trabalhador, descontado da folha salarial. Pode parecer pouco, mas não é. “Antes, um trabalhador que ganhava R\$ 3 mil mensais tinha de pagar R\$ 100 ao ano”, diz o sociólogo José Pastore, da USP, estudioso do mercado de trabalho. “Com o novo teto, considerando o 13º salário, a remuneração anual pode chegar a R\$ 39 mil, o que resultaria numa contribuição de R\$ 390.” Mesmo que seja possível justificar a cobrança de uma taxa para arcar com o custo das negociações coletivas, o patamar sugerido pelo governo é escandalosamente alto (o quádruplo da antiga contribuição sindical).

O projeto do Ministério do Trabalho vincula a aprovação do acordo coletivo ao pagamento da nova contribuição, uma forma indireta de torná-la compulsória. Nas palavras do economista José Márcio Camargo, da PUC-Rio e da Genial Investimentos, o projeto é “péssimo” por “obrigar o trabalhador a

pagar por algo que não escolheu”. Além disso, aumenta o custo de contratação, sobretudo dos menos qualificados.

Acomodadas ao modelo vigente de sindicato único por categoria, as lideranças sindicais preferem fazer pressão pela volta das contribuições compulsórias a aceitar modernizá-lo. Autorizar mais de um sindicato por categoria traria uma competição bem-vinda no uso dos recursos dos trabalhadores e melhoraria a qualidade do serviço prestado. Para alguns economistas e estudiosos, sem o monopólio cartorial, uma contribuição obrigatória poderia ser justificável. Mas, se com o monopólio ela é inaceitável, mesmo sem ele seria um abuso.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 21/08/2023*

### **123MILHAS: MINISTRO DO TURISMO ANUNCIA SUSPENSÃO DE CADASTRO E DIZ QUE VAI APURAR VIABILIDADE DE MODELO DE NEGÓCIO**

Agência suspendeu passagens Promo, que atinge bilhetes aéreos com preços muito abaixo dos praticados no mercado e com datas flexíveis de embarque

*Por Lauriberto Pompeu — Brasília*



**O ministro do Turismo, Celso Sabino — Foto: Breno Carvalho**

O ministro do Turismo, Celso Sabino, declarou nesta segunda-feira que a 123milhas teve seu registro no cadastro público da pasta suspenso. O ministro disse ainda que o modelo de negócio de todas as empresas similares, que atuam no setor de agência de viagens, precisa ter comprovada a viabilidade. A empresa decidiu suspender os pacotes e a emissão de passagens de sua linha promocional.

—Através do Ministério do Turismo nós fizemos a suspensão do cadastro público. Estamos oficializando ao Ministério da Fazenda para que companhia, já que teve seu cadastro suspenso, também não faça jus aos benefícios tributários que são concedidos através da lei do Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos).

O cancelamento atinge passagens vendidas nos pacotes Promo, com preços muito abaixo dos praticados no mercado e com datas flexíveis de embarque. O modelo é o mesmo que costumava ser oferecido pela Hurb, que deixou milhares de passageiros na mão e foi proibida pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) de vender pacotes flexíveis.

— Nós estamos levantando todos os dados do setor, de companhias que praticam o mesmo modelo de negócio no Brasil, para apurar o funcionamento, a viabilidade, a segurança jurídica desse modelo de negócio dentro do nosso país – afirmou Sabino na Câmara antes de participar de uma sessão solene que homenageia o Ministério do Turismo.

—Temos no Brasil um código de defesa do consumidor, que é bastante rígido, temos um arcabouço de lei no país que dão garantias aos cidadãos brasileiros, ao consumidor. Os consumidores terão todo o apoio do governo federal, do Ministério da Justiça, da Defensoria Pública da União, que vão lá atuar pontualmente com todos que se sentirem prejudicados. O objetivo primeiro é dar segurança aos cidadãos brasileiros em relação ao negócio praticado na área turística.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 21/08/2023*

### **RODRIGO PACHECO DIZ QUE CRIAÇÃO DE UM TETO PARA O IVA SERÁ DEBATIDA NO SENADO, MAS NADA ESTÁ DEFINIDO**

Fiesp defende teto de 25% para que indústria não seja onerada com exceções no texto da reforma tributária

*Por João Sorima Neto — São Paulo*



**O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, durante sessão — Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado/09-03-2023**

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, afirmou que não existe definição sobre a criação de um teto para a alíquota do novo imposto único (Imposto sobre Valor Agregado - IVA) que será criado pela reforma tributária. Pacheco afirmou, entretanto, que o assunto será objeto de discussões no Senado e que o relator Eduardo Braga já está reunindo números para o debate.

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) defende um teto de 25% para a alíquota para que a indústria não seja onerada com as exceções tributárias existentes no texto.

— Não há decisão sobre esses pontos mais polêmicos e isso cabe ao relator (senador Eduardo Braga). Um estudo sobre o impacto das exceções da reforma será feito. E dia 29, os senadores vão se reunir com os governadores para uma discussão. O fato é que quanto mais isenções, maior será alíquota para se manter a atual carga tributária — disse Pacheco em seminário sobre o tema realizado na Fiesp, nesta segunda.

No evento, o presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, defendeu que seja estabelecido um teto máximo no Senado para a alíquota do novo imposto. Ele afirmou que a indústria não aguentará pagar mais de 25%.

Gomes disse que algumas exceções são necessárias e têm razões, como a isenção da cesta básica de alimentos para beneficiar as famílias mais pobres. Mas defendeu que a indústria não pode ser onerada pagando mais por conta das exceções.

— A alíquota tende a subir com as exceções. Mas estou aqui endossando as palavras do senador Eduardo Barga, relator da reforma no Senado, de que é preciso estabelecer uma alíquota base para o novo imposto que virá com a reforma, que é 25% — afirmou Josué Gomes na abertura do evento.

O secretário extraordinário da Reforma Tributária, do Ministério da Fazenda, o economista Bernard Appy, considera preocupante estabelecer um teto para o novo IVA. Ele disse que mesmo que se estabeleça um teto, as exceções podem ser aprovadas, o que teria impacto na arrecadação.

— Limitar a alíquota é uma estratégia de risco, porque as exceções podem ser aprovadas com impacto na arrecadação. Temos que fazer um trabalho para que a alíquota seja a menor possível. Não existe risco de termos uma alíquota mais alta do que o setor industrial já paga — defendeu Appy.

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Carnevalli Durigan, que representou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que está em viagem à África do Sul, lembrou de um estudo mostrando que a alíquota do novo imposto pode variar entre 25% e 27%, dependendo das exceções que foram aprovadas.

— Uma alíquota de 25% será possível se construirmos um texto com poucas exceções ou com as mais justas possíveis — declarou.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 21/08/2023**

## LÍDERES DO CONGRESSO DIZEM QUE NÃO HÁ ACORDO PARA VOLTA DO IMPOSTO SINDICAL

Ministério do Trabalho avalia enviar projeto para retomar contribuição que foi extinta com reforma trabalhista, em 2017

Por Lauriberto Pompeu — Brasília



*Plenário da Câmara dos Deputados durante votação — Foto: Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados*

Líderes da Câmara e do Senado reagiram negativamente após o governo estudar a volta do imposto sindical obrigatório. A medida foi criticada pela oposição nas redes sociais e não agradou parlamentares que se classificam como independentes. Líderes de partidos da base também evitaram assumir a defesa da ideia.

O líder do União Brasil no Senado, Efraim Filho (PB), declarou que o fim da obrigatoriedade do imposto sindical foi aprovado com placares confortáveis na Câmara e no Senado. Em 2017, os deputados aprovaram a reforma trabalhista por 296 a 177 votos e os senadores por 47 a 27.

– Não creio (que o Congresso irá aprovar). O tema tem uma memória muito negativa no Congresso e foi extinto com uma margem larga de votos. Dificilmente o entendimento será revertido – disse.

O líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões Jr. (AL), evitou fazer críticas duras à ideia, mas disse que o governo não iniciou a discussão do tema no Congresso e avaliou que não pode haver uma revogação de toda a reforma trabalhista.

– Como a gente vai medir o pulso do que não existe? Não há resistência nenhuma em discutir, (mas) não há nenhuma matéria tramitando nesse sentido ainda. O governo não chamou. Se houver essa discussão, que seja uma discussão pontual, não mais ampla do ponto de vista da legislação trabalhista – declarou ao GLOBO.

Como mostrou o GLOBO, o imposto seria vinculado a acordos de reajuste salarial entre patrões e empregados, que tenham intermediação sindical.

As críticas acontecem em meio a dificuldade de o governo estabelecer uma base na Câmara. O Palácio do Planalto já anunciou que os deputados Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) e André Fufuca (PP-MA) serão ministros, mas ainda não há acordo sobre que pastas comandarão.

O desejo do PP de comandar o Ministério de Desenvolvimento Social travou as negociações, que só serão retomadas com a volta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de uma viagem a países da África, no dia 28.

Enquanto isso, o governo tem dificuldades em avançar, na Câmara, com a aprovação do arcabouço fiscal e com as medidas provisórias do reajuste dos servidores, que perde a validade na próxima sexta, e as do salário mínimo e do programa de alimentos de trabalhos, que vencem na próxima segunda-feira.

O senador Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição no Senado, classificou a ideia de retornar com a obrigatoriedade do imposto sindical como parte de "uma agenda de retrocessos". Marinho foi o relator do texto da reforma trabalhista quando era deputado.

"Os pelegos que tiveram a subtração do famigerado imposto sindical obrigatório, com a reforma trabalhista, voltam com força total na agenda de retrocessos do PT. Vamos estar vigilantes para

evitar mais essa apropriação do salário do trabalhador brasileiro", disse em mensagem publicada nas redes sociais.

Uma minuta do projeto em avaliação pelo governo define um limite para a nova taxa de até 1% do rendimento anual do trabalhador, a ser descontada na folha de pagamento. Esse valor pode corresponder a até três dias e meio de trabalho, segundo especialistas.

Também em uma rede social, o senador Ciro Nogueira, presidente do PP, partido que negocia um ministério no governo, disse que o partido fechará questão contra a ideia do imposto, caso ela chegue ao plenário.

"A volta do atraso de cobrar imposto sindical é sem dúvida uma das cláusulas pétreas que discutirei em nossa Agenda Central do Progressistas, pautas em que fecharemos questão conta por unanimidade. O atraso tem limite", disse Nogueira.

A reforma trabalhista aprovada pelo Congresso em 2017 acabou com a obrigatoriedade do imposto sindical. O ex-deputado Eduardo Jorge (PV-SP), que faz parte de um partido federado com o PT, também criticou a ideia.

"Burocracia sindical X trabalhador. Cuidado! A volta do imposto sindical multiplicado por três", afirmou.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 21/08/2023*

## RUI COSTA COMEÇARÁ POR SÃO PAULO AGENDA DE VIAGENS PARA DIVULGAR O PAC

Planejamento desenhado pela Casa Civil prevê pelo menos três dias de viagens por semana. Lula deve ir a Minas e Piauí

*Por Alice Cravo — Brasília*



**O ministro da Casa Civil, Rui Costa — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo**

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, vai começar, nesta semana, uma agenda de viagens para divulgar o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A ideia, construída ao longo da última semana, é que o governo faça lançamentos locais e foque no detalhamento das obras e do cronograma para cada estado. A primeira parada será em São Paulo, nos dias 23 e 24.

O planejamento desenhado pela Casa Civil prevê pelo menos três dias de viagens por semana. Costa será acompanhado por outros colegas de esplanada e em algumas ocasiões pelo próprio presidente. A previsão inicial é que Lula esteja presente no Piauí e em Minas.

Lula também afirmou durante sua live semanal que vai viajar para visitar obras do programa.

Depois de São Paulo, o PAC deve passar pelo Piauí, Ceará, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e pelo Paraná. A ideia é que o modelo dos eventos seja adaptado para as necessidades e características de cada estado. Em São Paulo, por exemplo, está previsto um encontro fechado com empresários.

— Começaremos na semana que vem por São Paulo. Ontem eu já fiz uma reunião para preparar esse roteiro, e em algumas agendas o presidente Lula participará. Em outras, faremos sozinhos com

equipes de ministros [...] queremos divulgar os detalhes das obras, o cronograma de cada investimento que vai acontecer nos estados — afirmou Rui Costa em entrevista na última semana.

### **Ausência de governadores**

O PAC foi lançado na última semana, durante evento no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Apesar do convite do governo federal, governadores de oposição acabaram faltando ao evento, entre eles, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o de Minas Gerais, Romeu Zema.

Tarcísio enfrenta um período de desconfiança da sua base mais à direita na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). No primeiro semestre, o governador chegou a ser atacado após se encontrar com o presidente Lula, em Brasília.

Filiado ao Republicanos, o partido também já está confirmado na reforma ministerial e o deputado federal Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) fará parte da esplanada de Lula.

A aproximação da legenda ao governo, que tenta ampliar sua base de apoio no Congresso Nacional, provocou mais um ponto de desgaste envolvendo Tarcísio. Apesar de o presidente do Republicanos, deputado federal Marcos Pereira (SP), reiterar que o partido continuará independente, Tarcísio ameaça deixar a sigla caso seus correligionários ingressem na base do petista.

Questionado, o governo de São Paulo afirmou que Tarcísio mantém diálogo com todas as esferas de poder, incluindo o governo federal, porque “entende que os interesses do Estado estão acima de questões políticas”. O governo afirma ainda que ele “estará presente em eventos que sejam importantes para atrair investimentos para São Paulo”.

O deputado Lucas Bove (PL-SP) afirmou ao GLOBO que, apesar de achar que o governo não poderia recusar os investimentos do novo PAC, não seria “razoável” que o governador participe de eventos, descritos como “majoritariamente políticos”.

### **Respeito ao pacto federativo**

— Em alguma medida, sem dúvida (terá críticas). O que precisa ser analisado é qual vai ser o tom, o que ele adotar no discurso, qual o tipo de evento. Mas invariavelmente ele vai ser criticado. Se vai ser muito ou pouco, depende de como a coisa vai se desdobrar.

Questionado se as diferenças políticas com Tarcísio podem atrapalhar o desenvolvimento do PAC, Rui Costa afirmou que o governo federal respeita o pacto federativo.

— O que diferencia fortemente o governo Lula do governo anterior é o respeito ao pacto federativo. O respeito aos governadores e governadoras, aos prefeitos e prefeitas que foram eleitos democraticamente. Portanto, o presidente Lula determinou que não olhasse a filiação partidária, nem de prefeito nem de governador na hora de definir as obras — afirmou em entrevista na última semana.

No Palácio do Planalto, encontros com governadores de oposição não geram preocupações. Cenas como as vistas no Rio de Janeiro, onde políticos de oposição, como o governador Cláudio Castro (PL-RJ), foram vaiados, são consideradas atípicas. A avaliação é que Lula já tem dialogado com esses governadores e que todos foram atendidos pelo PAC.

### **Reunião com embaixadores**

Em São Paulo, as obras do programa são o trem Intercidades entre São Paulo e Campinas – já com edital de leilão publicado –, a expansão da Linha-2 Verde do Metrô, entre a Penha e a Dutra, e a construção do túnel para uma ligação seca entre Santos e Guarujá. Ao todo, serão R\$ 179,6 bilhões investidos no estado.

Em Minas, o investimento previsto é de R\$ 171,9 bilhões pelo novo PAC. O governo do estado avalia que as demandas foram bem atendidas e que o diálogo tem sido positivo. Destaca, ainda, que o

governador Romeu Zema esteve em evento ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin nesta semana e fez um convite público ao presidente Lula para visitar o estado.

A Casa Civil ainda quer marcar reunião com embaixadores para apresentar os projetos do PAC e conseguir ajuda na divulgação para atrair investimentos.

— Além das visitas aos estados, estamos marcando apresentação para fundos de investimento nacionais e internacionais. Vamos agendar com embaixadas aqui em Brasília e queremos apresentar também aos embaixadores essas oportunidades de investimentos para que eles nos ajudem a divulgar as oportunidades que vão ocorrer a partir de agora.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 21/08/2023*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### 'NÃO QUERO BOTAR PRESSÃO SOBRE NINGUÉM, MAS VAMOS TER DE CORTAR DESPESAS', DIZ LIRA

Presidente da Câmara volta a defender retorno da reforma administrativa à agenda legislativa, após envio da reforma tributária ao Senado

*Por Eduardo Laguna e Francisco Carlos de Assis*

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), defendeu nesta segunda-feira, 21, o retorno da reforma administrativa à agenda legislativa, após a Casa enviar a reforma tributária ao Senado.

"Não quero botar pressão sobre ninguém, mas vamos ter de cortar despesas", declarou o deputado durante debate sobre a reforma tributária na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

"Vamos ter de discutir despesas. Se não podemos aumentar impostos, temos de cortar despesas", acrescentou.

A empresários da indústria paulista, Lira disse que a Câmara vai precisar de apoio tanto interno quanto externo para levar adiante a reforma na administração pública que, lembrou, já foi votada em comissão especial. Nesse ponto, pediu para o governo voltar a se debruçar sobre a reforma administrativa em algum momento.

O parlamentar sustentou que o objetivo da reforma administrativa é controlar a evolução das despesas públicas, mas sem mexer nos direitos adquiridos.



**Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados**  
*Foto: Bruno Spada / Agência Câmara*

Citando matérias estruturais aprovadas nos últimos anos, como a reforma da Previdência, a privatização da Eletrobras, a autonomia do Banco Central (BC) e os marcos de saneamento e da cabotagem, ele ressaltou que o Congresso tem dado demonstrações inequívocas de seu compromisso com matérias de interesse do Brasil.

A respeito da reforma tributária, tema central do

debate, o presidente da Câmara manifestou a expectativa de aprovação final da proposta de emenda constitucional até o fim do ano, de modo que o Legislativo possa voltar a se dedicar a questões infraconstitucionais.

Lira pontuou que as mudanças no sistema tributário aprovadas na Câmara foram construídas em conjunto com o governo, via ministério da Fazenda, e líderes partidários. Também aproveitou a passagem por São Paulo para agradecer pelo apoio dado pelo governador do Estado, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), para viabilizar o acordo que permitiu a votação da matéria.

“O governador compreendeu que seu Estado não vai perder com a reforma tributária. Entendeu que São Paulo é Estado que mais produz, mas também o que mais consome”, observou Lira, referindo-se à migração da cobrança de impostos, prevista na reforma tributária, da origem, onde um bem é produzido, para o destino, onde o produto é consumido.

### **Equilíbrio entre Poderes**

Na esteira da polêmica levantada recentemente pela declaração do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre o poder “muito grande” da Câmara, Lira disse que o Congresso reconhece os seus limites.

Ele salientou a importância de o equilíbrio entre os Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) acontecer “da maneira mais harmônica”, sem nenhuma interferência de um Poder sobre as atribuições do outro. “Cada um sabendo do seu quadrado, do seu limite de atribuição”, declarou.

O deputado considerou que o Congresso estava, na verdade, aquém de seus limites, porque a política “retroagiu muito”. “O Congresso está chegando num momento de equilíbrio, de estabilidade, de reconhecer seus limites”, assinalou.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 21/08/2023*

## **CONTA DE LUZ: ANEEL PROPÕE REDUÇÃO DE ATÉ 36,9% NOS VALORES DAS BANDEIRAS TARIFÁRIAS**

Segundo área técnica, corte é possível por causa da maior oferta de energia hidrelétrica e fim de contratos de usinas negociadas no leilão emergencial, durante a crise energética

*Por Marlla Sabino*

BRASÍLIA - A área técnica da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) propôs a redução de até 36,9% dos valores das bandeiras tarifárias, taxa adicional cobrada na conta de luz a depender das condições de geração de energia no País. A recomendação está em nota técnica que embasou o voto a ser apresentado pelo relator do processo, diretor Fernando Mosna, nesta terça-feira, 22, quando a agência irá analisar a abertura de consulta pública sobre o tema. Segundo apurou o Broadcast Energia, o diretor irá seguir a proposta.

Pela nota técnica, todos os patamares passariam por ajustes. Para bandeira amarela, a proposta prevê uma redução de 36,9%, passando de R\$ 2,989 para R\$ 1,885 a cada 100 quilowatts-hora (kWh). Já a bandeira vermelha 1 passaria de R\$ 6,500 para R\$ 4,463, uma redução de 31,3%. E a bandeira vermelha 2 de R\$ 9,795 para R\$ 7,877, uma diferença de 19,6%. Os percentuais podem ser alterados após análise das contribuições encaminhadas à Aneel durante a consulta pública.

A área técnica adotou a mesma metodologia de cálculo usada em 2022. A redução deve-se a parâmetros que se mostraram mais favoráveis em 2023, principalmente os preços dos combustíveis no mercado internacional. Além disso, também foram considerados o crescimento da oferta de energia gerada por usinas hidrelétricas, a diminuição de custos de contratos sob gestão das distribuidoras e o fim dos contratos de usinas negociadas no leilão emergencial.

Criado em 2015 pela agência reguladora, o sistema de bandeiras tarifárias tem seus valores revisados anualmente, considerando uma série de informações. Entre elas os limites para o Preço de



Liquidação das Diferenças (PLD), correção monetária pela inflação, preço médio dos contratos de compra de energia no mercado regulado, previsão de crescimento da carga de energia e os custos e disponibilidade do parque termelétrico.



**Aneel avalia abrir consulta pública para discutir bandeiras** Foto: **Marcelo Min**

O intuito da taxa adicional cobrada na conta de luz é sinalizar ao consumidor o custo da geração de energia. A medida também atenuou os efeitos no orçamento das distribuidoras. Até então, as empresas eram obrigadas a carregar os custos, que só eram repassados às contas de luz no reajuste tarifário anual.

A bandeira verde, quando não há cobrança adicional, significa que o custo para produzir energia está baixo. Esse é o patamar que está em vigor desde abril do ano passado, devido aos níveis dos reservatórios. Já o acionamento das bandeiras amarela e vermelha representa um aumento no custo da geração e a necessidade de acionamento de térmicas, o que está ligado principalmente a condições menos favoráveis de geração.

### Parâmetros

Os técnicos, contudo, sugeriram um aprimoramento nos critérios para acionamento de cada patamar da bandeira.

Por meio da nota técnica, recomendam que a geração fora da ordem de mérito, por conta de determinação do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), deve compor de forma mais explícita os parâmetros para a decisão. A decisão do colegiado tem um impacto direto nos custos de geração no País, uma vez que pode representar o uso de usinas térmicas mais caras. A proposta ainda passará por consulta pública e a Aneel irá receber contribuições do setor.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 21/08/2023**

## ‘SÓ QUEREMOS QUE ALÍQUOTA MÁXIMA SEJA FIXADA EM 25% NA REFORMA TRIBUTÁRIA’, DIZ PRESIDENTE DA FIESP

Josué Gomes cobrou durante evento melhorias no texto em discussão no Congresso sobre a aplicação do imposto seletivo: ‘Há muita coisa na zona cinzenta’

**Por Eduardo Laguna e Francisco Carlos de Assis**

Diante das pressões setoriais por aumento das exceções na reforma tributária, em tramitação no Senado, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes da Silva, pediu hoje um teto de 25% nas alíquotas dos impostos sobre valor agregado criados pela proposta de emenda constitucional.

Durante debate sobre o tema promovido por Fiesp e Esfera Brasil, Josué disse que as exceções são necessárias e meritórias, porém defendeu que a indústria não seja onerada, já que será necessário aumentar a alíquota de referência do IVA para cobrir o custo das exceções.

“Não podemos permitir que a indústria venha a ser onerada. A indústria só quer que alíquota máxima seja estabelecida em 25%”, declarou o empresário, ponderando que a alíquota pode subir se houver aumento no número de exceções.

O presidente da Fiesp também expressou preocupação com a amplitude aberta pela redação, na reforma, da aplicação do imposto seletivo, que vai recair sobre produtos prejudiciais à saúde e o meio ambiente.



**Josué Gomes, presidente da Fiesp Foto: Jonne Roriz / Estadão**

Segundo Josué, é preciso que a redação seja mais específica, limitando os setores afetados pelo novo tributo. “Há muita coisa na zona cinzenta”, reclamou.

Por fim, Josué classificou como legítimo o pleito das montadoras do Sul e do Sudeste contra a prorrogação dos incentivos à produção de automóveis no Nordeste. O benefício, que tem previsão para terminar em 2025, beneficia a fábrica

do grupo Stellantis em Pernambuco, e tem a oposição de concorrentes instalados em outras regiões.

“Admiramos o Nordeste, entendemos a necessidade de promoção do desenvolvimento da região, mas o incentivo dado à montadora já foi estendido por diversas vezes”, afirmou o presidente da Fiesp.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 21/08/2023**

## **TRANSPETRO, BRAÇO DA PETROBRAS, VAI OPERAR NO SURINAME, COM AVANÇO DO PETRÓLEO NA MARGEM EQUATORIAL**

Presidente da companhia, Sérgio Bacci diz que está perto de assinar primeiro memorando de intenções internacionais para fornecer serviços; empresa também planeja retomar estaleiros

**Por Denise Luna e Monica Ciarelli**

RIO - A Transpetro planeja se internacionalizar e o primeiro passo nessa direção será dado ainda este ano. Em entrevista exclusiva ao Estadão/Broadcast, o presidente da companhia, Sérgio Bacci, revela que está perto de assinar o primeiro memorando de intenções internacional para fornecer os serviços que já presta no Brasil para a Petrobras e mais de 170 clientes.

Com a iniciativa, o executivo visa aumentar a receita da empresa com novos negócios. Para tanto, criou uma gerência com esse foco ligada diretamente à presidência, enquanto também acelera a retomada dos estaleiros brasileiros com uma licitação de 25 navios, prevista para janeiro.

“Quero ampliar o leque da Transpetro para além da Petrobras. Tem algumas coisas acontecendo. A Margem Equatorial começa no Brasil, mas passa pela Guiana, Guiana Francesa, Suriname. Esses países não têm know how (experiência) com exploração e produção de petróleo”, afirmou.

A ida para o Suriname está ligada às grandes descobertas de petróleo e gás natural daquele país na Margem Equatorial, região ainda desconhecida na parte brasileira por falta de licença ambiental para exploração, mas que pode servir de aprendizado para a Transpetro, assim como para a Petrobras, que abriu as portas para a subsidiária.



“A Petrobras começou essa conversa com o Suriname para fazer uma parceria e conseguimos uma agenda com o chanceler do Suriname, que esteve recentemente em Belém (Cúpula da Amazônia)”, informou.

**Ideia da Transpetro é lançar em janeiro de 2024 a licitação de três lotes com navios dos tipos Gaseiro (gás/7 mil toneladas), Panamax (até 50 mil toneladas) e Aframax (até 80 mil toneladas)**  
**Foto: Alex Ribeiro/Estadão**



Bacci explica que o Suriname não tem nenhuma expertise em exploração de petróleo e gás, assim como em logística. Por isso, vai precisar montar uma infraestrutura com a contratação de serviços, como o de tancagem (armazenamento de fluidos em tanque), e a construção de dutos e navios.

“É apenas um memorando de entendimentos, mas temos uma boa perspectiva porque o Suriname não tem experiência. Nós somos o maior operador logístico da América Latina”, disse Bacci, cujas conversas seguem com a estatal local, a Suriname’s National Energy , Oil and Gas Company (Staatsolie). A assinatura do memorando está inicialmente prevista para setembro.

Segundo ele, a entrada no Suriname deve abrir também as portas para a vizinha Guiana, que também explora a Margem Equatorial. “A Guiana já está operando, tem a Shell, a Exxon, já está um pouco mais avançado que o Suriname, mas, se conseguimos operar no Suriname, as portas começam a se abrir”, avaliou.

Bacci afirmou que faz agora o caminho inverso do que ocorria na Transpetro no governo anterior, que estava sendo enxugada para ser vendida. O objetivo é ampliar o alcance da empresa, mas consciente de que a atuação deve se restringir à América do Sul. “Na América do Sul, a Transpetro é a maior empresa de logística, vamos aproveitar esse know how que temos para buscar negócios”, disse.

### Ship to ship

Para aumentar os ganhos, a estatal também quer reduzir custos. Para isso, planeja aumentar as operações ship to ship (transferência de óleo e gás de um navio para outro), que pode economizar até 30% dos custos com os portos. “Na baía de Todos os Santos, no prazo de um mês já fizemos seis operações ship to ship. Nesses quase oito meses (de governo), fizemos 326 operações no Brasil, todas exitosas e sem nenhum litro de vazamento, sem nenhum problema de segurança”, disse.

Além da economia, a atividade também ajuda a liberar espaço nos portos, já que, para fazer a operação de transferência de combustível ou petróleo, utiliza-se apenas um berço do porto (e não dois, como seria necessário) ou nenhum, se a operação for realizada em alto-mar. Outra operação que vem ganhando força são as ship to barge (navios para barcaça).

“Estamos fazendo também ship to barge, essa é uma operação que começamos em Itacoatira, em Belém/Manaus. Possivelmente, em breve, teremos contrato com uma empresa que traz combustível da América do Sul, do Peru, para levar para os Estados Unidos em uma barcaça oceânica, estamos em negociação”, informou.

### Navios

Bacci, que atuou anos à frente do Sindicato Nacional da Construção Naval (Sinaval), quer colocar em prática tudo o que cobrou durante anos das autoridades: a construção de navios no Brasil apoiada em regras de conteúdo nacional.

Para isso, vem conversando com a Casa Civil para levar adiante, de preferência nos estaleiros brasileiros, a encomenda de 25 navios anunciados pela Petrobras dentro do Programa de



Aceleração do Crescimento (PAC), lançado no último dia 11 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Rio de Janeiro.

“Não será a qualquer preço e não será a qualquer prazo. Vou trabalhar no sentido de agilizar a construção no Brasil. Temos o decreto que o presidente Lula assinou para discutir a questão da nacionalização e estamos conversando com a Casa Civil para ver como nos inserimos nesse processo para agilizar a construção desses navios”, disse.

A ideia do executivo é lançar em janeiro do ano que vem a licitação de três lotes com navios dos tipos Gaseiro (gás/7 mil toneladas), Panamax (até 50 mil toneladas) e Aframax (até 80 mil toneladas). Ele diz ver total condição de construção dos navios no Brasil. Para deixar o processo transparente, vai levar todas as etapas ao Tribunal de Contas da União (TCU) e à Controladora Geral da União (CGU). A concentração em lotes, segundo Bacci, tem por objetivo dar economicidade de escala para os estaleiros.

“A indústria naval não pode errar de novo. Outro erro talvez não tenha recuperação. Eles estão muito conscientes porque isso pode custar muito caro ao País”, ressaltou Bacci, referindo-se aos problemas enfrentados no setor pelos indícios de corrupção na Operação Lava a Jato. Alguns estaleiros, como o Eisa e o Mauá, no Rio de Janeiro, por exemplo, estão em recuperação judicial e podem ficar fora do processo.

No entanto, Bacci aponta pelo menos cinco estaleiros que teriam condições de competir, separados ou em consórcio, da oferta que será lançada pela companhia, com pré-qualificação prevista para ocorrer até outubro: EAS; Promar; Enseada Paraguassú; Ecovix e Wilson Sons.

“Se eu tiver cinco propostas disputando os três lotes já estarei satisfeito”, disse, destacando que quem ganhar um lote não poderá disputar outro, mas que os estaleiros podem fazer parcerias para agilizar a construção. “Não tenho a menor dúvida de que dá para fazer aqui no Brasil”, afirmou.

Ele reconhece, porém, que isso não será suficiente para recuperar a indústria naval brasileira, abatida pela Operação Lava jato, mas prevê possíveis encomendas também da Marinha para fomentar o setor.

“O sistema Petrobras não vai resolver os problemas da indústria naval, mas vai começar a impulsionar a indústria naval e, com a Marinha ajudando, começamos a fazer a indústria naval andar de novo e começar a ser competitiva”, disse, reforçando que a indústria precisa de segurança no longo prazo.

“Não dá para ser um soluço ou um voo de galinha. Tem que ter encomendas de longo prazo, uma demanda de pelo menos 15 anos. Aí, sim, a indústria naval pega no tranco, como foi com os barcos de apoio”, disse Bacci.

Entre 2003 e 2015, segundo o executivo, o País construiu mais de 250 navios de apoio ao setor de petróleo e gás e chegou a ser o segundo maior construtor desse tipo de embarcação no mundo, perdendo apenas para a Noruega. “Podemos sim ser competitivos”, concluiu Bacci.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 21/08/2023*



**VALOR ECONÔMICO (SP)**

**DRAMA DE PREÇOS DA PETROBRAS PRESSIONA BONDS DA ACELEN**



A perspectiva para a dívida com vencimento em 2031 foi revisada para negativa pela Moody's Investors Service no início do mês, em meio a riscos crescentes à geração de caixa da empresa  
*Por Bloomberg*

A nova política de preços de combustíveis implementada pela Petrobras tem causado problemas para uma refinaria de petróleo controlada pelo Mubadala Capital, entregando aos detentores de títulos de dívida um dos piores retornos da América Latina.

A Acelen, que opera a refinaria de Mataripe, no estado da Bahia, viu seus títulos de dívida em dólar recuarem para cerca de 63 centavos de dólar, uma queda de 26 centavos desde fevereiro. A perspectiva para a dívida com vencimento em 2031 foi revisada para negativa pela Moody's Investors Service no início do mês, em meio a riscos crescentes à geração de caixa da empresa.

A inquietação do mercado sobre o futuro da refinaria diz menos sobre a própria empresa e mais sobre as consequências da política de preços de combustíveis da Petrobras. A estatal tem vendido gasolina e diesel com desconto em relação aos preços internacionais no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que questionou os patamares dos preços dos combustíveis no país.

A Acelen afirma que sua refinaria está em desvantagem: por um lado, a empresa diz que a Petrobras, fornecedora dominante no Brasil, vende óleo cru a preços altos. E, por outro, não consegue competir com refinarias rivais que estão vendendo gasolina e diesel a preços mais baratos. As alegações sobre os preços do óleo cru foram feitas em uma reclamação junto ao Cade.

“A Petrobras está dificultando a vida da Acelen”, disse Ezequiel Fernandez, analista da Balanz Capital Valores. Essa combinação de fatores pressiona os chamados “crack spreads” — diferença entre o preço que a Acelen paga pelo óleo cru e o preço que consegue repassar aos consumidores — da companhia.

O “crack spread” ajustado da Acelen caiu para US\$ 8,20 por barril no primeiro trimestre, uma queda de 54% em relação ao ano anterior, enquanto a receita recuou 10% para US\$ 2,2 bilhões.

“O Brasil precisa assegurar um mercado de refino em condições justas e competitivas”, a Acelen disse em nota. Distorções no mercado brasileiro e um mercado internacional volátil — em meio à guerra na Ucrânia e fatores econômicos globais — têm sido refletidos nos resultados, segundo a Acelen.

A Petrobras não respondeu imediatamente a pedido de comentário.

As margens da Acelen nos últimos trimestres foram prejudicadas pelos altos custos de frete no mercado internacional de very-low sulfur fuel oil (VLSFO), custos associados a contratos de curto prazo e gastos com o ramp-up da produção, segundo Cristiane Spercel, analista da Moody's.

Essas pressões estão começando a amenizar, disse Spercel, mas “2023 será um ano mais apertado em termos de geração de caixa”.

A Acelen, também conhecida como MC Brazil Downstream, foi criada após o Mubadala — a unidade de gestão de ativos de US\$ 20 bilhões do fundo soberano de Abu Dhabi — comprar a refinaria de Mataripe da Petrobras em 2021 por cerca de US\$ 1,65 bilhão.

O fato de os títulos negociarem em níveis tão baixos sugere que os investidores estão se preparando para chances “substanciais” de algum evento de crédito, disse Fernandez, adicionando que uma injeção de capital pelo Mubadala é provável se as condições se deteriorarem ainda mais e o serviço da dívida se tornar problemático.

A Acelen “está confortável com a liquidez do negócio” e continua a avançar em seus novos projetos, segundo nota, que não comenta o potencial para uma injeção de capital.

Nos preços atuais, “precisamos começar a avaliar um eventual apoio por parte do controlador”, disse Fernandez, que carrega uma recomendação “underweight” (exposição abaixo da média do índice de referência) para os títulos. “O caso para ficar 'short' (vendido) não é mais tão atraente.”

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 21/08/2023*

## SECA PROVOCA CONGESTIONAMENTO DE NAVIO NO CANAL DO PANAMÁ

Mais de 200 navios esperam no momento para transitar, um número que vem aumentando desde julho, quando o canal limitou as travessias diárias

*Por Costas Paris, Dow Jones*



***O canal, que usa três vezes mais água que a cidade de Nova York todos os dias, depende da chuva para ser reabastecido — Foto: Tarina Rodriguez/Bloomberg***

Frotas de navios estão presas nos dois lados do Canal do Panamá, aguardando semanas para atravessá-lo depois que as autoridades da hidrovia reduziram o trânsito para economizar água, em meio a uma grave seca.

Dados sobre o rastreamento de embarcações mostram que mais de 200 navios esperam no momento para transitar, um número que vem

aumentando desde que o canal limitou as travessias diárias a 32 no mês passado. Esse número em condições normais é de 36.

As entradas da hidrovia nos oceanos Pacífico e Atlântico estão pontilhadas de embarcações retidas há mais de 20 dias. A maioria é formada por transportadoras de cargas a granel ou de gás que geralmente são encomendados em cima da hora. Alguns armadores estão redirecionando o tráfego para evitar atrasos.

“Os atrasos estão aumentando a cada dia. Uma vez que você toma uma decisão de ir, não há como retornar ou desviar, e então você fica preso”, diz Tim Hansen, diretor comercial da Dorian LPG, que opera mais de 20 grandes navios transportadores de gás.

O canal, que usa três vezes mais água que a cidade de Nova York todos os dias, depende da chuva para ser reabastecido. Se não há chuva suficiente, a passagem de navios é reduzida e aqueles que o atravessam pagam altos prêmios que aumentam os custos do transporte para os proprietários de carga, como os exportadores americanos de petróleo e gás e os importadores asiáticos.

O administrador do canal, Ricaurte Vásquez Morales, disse no fim de julho que as restrições poderiam permanecer pelo resto do ano. Ele afirmou que a seca deverá eliminar cerca de US\$ 200 milhões em receita do canal no ano que vem se os baixos níveis de chuva persistirem no quarto trimestre deste ano e primeiro trimestre do ano que vem.

Ele disse que as condições extremas de chuva ou seca são ocorrências mais frequentes hoje do que nos primeiros anos de operação do canal. O problema é um desafio para a Panama Canal Authority, que também fornece água para cerca de 2,5 milhões de pessoas, cerca de metade da população do Panamá.

“O Canal se comunica com seus clientes para que as informações permitam a eles tomar as melhores decisões, mesmo que isso signifique que eles poderão escolher outra rota temporariamente”, disse Vásquez. “A demanda continua alta, o que prova que o Canal do Panamá continua competitivo na maioria dos segmentos, mesmo com as medidas para economizar água.”

O canal contratou o Corpo de Engenheiros do Exército dos EUA, seu construtor original, e reservou US\$ 2 bilhões nos próximos dez anos para desviar até quatro rios para a hidrovia, além dos três que já a alimentam.

A seca não causou grandes transtornos para os navios de contêineres, os maiores usuários do canal em termos de trânsito. A maioria desses navios recebe um status preferencial porque eles operam com agendas estabelecidas e agendam a travessia com um ano de antecedência. Mas alguns são pegos no labirinto e precisam pagar preços muito maiores que o do pedágio médio.

“Tivemos dois navios que não pudemos agendar e isso custou muito caro”, diz Lars Oestergaard, chefe de entregas aos clientes da A.P. Moller-Maersk para as Américas. “Fomos a um leilão e pagamos US\$ 900 mil além da taxa normal de pedágio de US\$ 400 mil para cada um dos navios atravessar.”

Normalmente os navios atravessam o canal com um calado médio de 50 pés, que foi reduzido para 44 pés. Para corresponder à menor profundidade da água, os grandes navios precisam atravessar com um número menor de contêineres a bordo. Navios menores são usados para transportar o restante da carga.

As embarcações que não estão em rotas fixas, como graneleiros e transportadores de gás que são reservados para transportar cargas em cima da hora, estão enfrentando os maiores atrasos.

A Avance Gas, sediada em Oslo e que opera 17 embarcações, redirecionou cerca de três quartos de seus navios que transportam as exportações americanas de butano e propano. Agora eles estão transportando esses produtos para clientes no Japão, Coreia do Sul e China, por meio do Canal de Suez ou contornando o Cabo da Boa Esperança.

“O tempo de espera é um problema, mas a incerteza também é”, diz Oystein Kalleklev, o presidente-executivo da companhia. “É arriscado posicionar um navio sem itinerário definido porque você poder perder o contrato se a espera for muito longa.

Navios graneleiros que transportam commodities como carvão e minério de ferro também estão parados às dezenas. Essas embarcações são em sua maioria propriedade de médias ou pequenas operadoras, que não têm prioridade nos portos.

Navios carregados de carvão que saem do Atlântico estão se desviando de sua rota preferida, a do Canal do Panamá, por causa do aumento do tempo de trânsito, disseram na semana passada analistas da BRS Shipbrokers em um relatório. O número de navios petroleiros ou de transporte de produtos de petróleo presos do lado do Pacífico do canal, atingiu o maior nível em dois anos no fim de julho, segundo a provedora de dados de transporte marítimo Vortexa.

“O Canal do Panamá está uma grande bagunça hoje. Vinte dias na fila é algo sem precedentes a esta altura do ano”, diz Kalleklev.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 21/08/2023*

## GOVERNO ZEMA ENCAMINHA PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL PARA ACELERAR PRIVATIZAÇÕES EM MG



Proposta enviada à Assembleia Legislativa do Estado de Minas desobriga de se fazer referendo, para saber se a população aprova ou não a privatização de estatais como Copasa e Cemig

*Por Cibelle Bouças, Valor — Belo Horizonte*

**Romeu Zema, governador do Estado de Minas Gerais — Foto: Sílvia Zamboni/Valor**

O governo de Minas Gerais encaminhou nesta segunda-feira (21) à Assembleia Legislativa do Estado uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para simplificar e dar mais agilidade aos processos de privatização de estatais.

O projeto prevê a necessidade de maioria simples (39 de 77 votos) para aprovação de lei que autoriza mudança na estrutura societária ou cisão de empresas estatais ou de capital misto. Atualmente, é necessária aprovação das alterações por três quintos dos deputados (46).

A proposta também desobriga o Estado de fazer um referendo, para saber se a população aprova ou não a privatização de estatais como Copasa e Cemig.

A PEC será analisada pelo Legislativo. O governo informou que vai encaminhar as propostas de desestatização nos próximos meses, de acordo com o avanço dos estudos de viabilidade.

A intenção do governo é concluir as privatizações até 2026. Na lista de prioridades estão a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa).

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Tadeu Martins Leite (MDB), afirmou que a tramitação da PEC não será feita às pressas. "Minas Gerais precisa avançar, se modernizar e se tornar ainda mais competitiva, mas nada será feito às pressas. Os mineiros merecem que esta decisão seja tomada com muito diálogo, responsabilidade e cuidado com o que é patrimônio da população", afirmou em seu perfil na rede social X (ex-Twitter).

O governo Zema pretende usar os recursos das privatizações para investir em infraestrutura de Minas Gerais. Também considera que as empresas privadas terão menos amarras burocráticas para se modernizarem.

"Hoje, para se fazer uma obra de melhoria dos serviços de atendimento aos mineiros, tanto Cemig quanto Copasa precisam passar por um longo e burocrático processo de licitação, que nem sempre seleciona as melhores empresas e soluções para o projeto contratado e, na grande maioria das vezes, fica mais caro. Com uma gestão privada, essas companhias ganham agilidade e melhor capacidade de melhorar sua atuação", afirmou, em nota, o governador Romeu Zema (Novo).

*Fonte: Valor Econômico - SP*

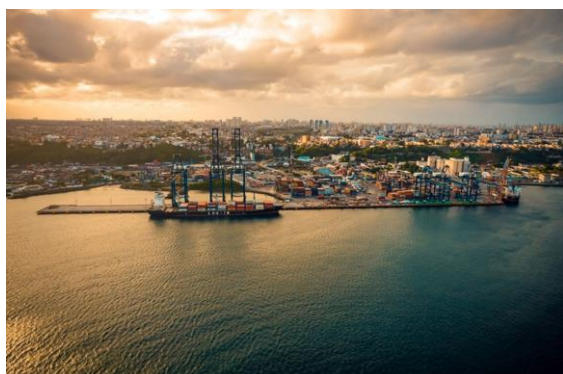
*Data: 21/08/2023*

# portosenavios

## PORTAL PORTOS E NAVIOS

### CODEBA MOVIMENTA 1,2 MILHÃO DE TONELADAS EM JULHO

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 21/08/2023 - 21:03*



#### **Porto de Salvador**

Os portos administrados pela Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba) movimentaram, em julho, 1.209.653 toneladas. O desempenho representou um aumento de 7,87%, em relação ao mesmo período de 2022, quando foram movimentadas 1.121.392 toneladas. É a maior movimentação mensal realizada pela companhia desde junho de 2022.

O Porto de Ilhéus movimentou 112.086 toneladas no período, apresentando um aumento de 86,53% em



relação ao mês de julho de 2022, quando foram movimentadas 60.091 toneladas. Esse desempenho foi impulsionado pela movimentação de Soja no porto.

O Porto de Aratu-Candeias movimentou em julho 681.940 toneladas, apresentando um crescimento de 17,03% em relação ao mês de julho de 2022, quando foram movimentadas 582.718 toneladas.

O Porto de Salvador apresentou uma queda na movimentação em julho. A Codeba não informou o volume.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/08/2023

## FPSO ANITA GARIBALDI ATUARÁ EM REVITALIZAÇÃO NA BACIA DE CAMPOS

Da Redação OFFSHORE 21/08/2023 - 19:42



### FPSO Anita Garibaldi MV 33 (Divulgação Modec)

*Petrobras avalia que unidade da Modec será importante nesse processo. Plataforma atingiu 1º óleo e iniciou afretamento por 25 anos*

O FPSO Anita Garibaldi MV 33 alcançou a produção do primeiro óleo na última quarta-feira (16). Implantado para operações de produção no campo de Marlim, na Bacia de Campos, no litoral Norte do Rio de Janeiro, o FPSO vai operar sob o regime de contrato de afretamento de 25 anos para a Petrobras. De acordo

com a Modec, este é um dos mais longos charters da empresa até hoje e a embarcação é o 14º projeto seu em parceria com a Petrobras.

O presidente e CEO da Modec Offshore Production Systems (Cingapura) Pte. Ltda, Soichi Ide, destacou que o FPSO desempenhará um papel fundamental no projeto de revitalização da Petrobras na Bacia de Campos. Já a Petrobras avalia que a implantação das novas plataformas no campo de Marlim neste ano representa mais longevidade para a atuação na Bacia de Campos e projeta que a produção deve aumentar de forma significativa com a entrada do FPSO Anita Garibaldi.

“Esse projeto de revitalização da bacia representa mais um aprendizado para nós, além de ser uma oportunidade para contribuirmos ainda mais para o desenvolvimento da região, bem como da indústria local de bens e serviços que nos atende”, afirmou o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

Com um peso total de mais de 40.000 toneladas, o topside é o maior que a empresa instalou. O FPSO também é o primeiro da MODEC a utilizar o conceito de tanque de separação, usando os tanques de óleo de carga do navio para lidar com grandes volumes de água produzida (até 270.000 barris por dia) no processo de separação de óleo/água. Ancorado a cerca de 150 quilômetros da costa do Rio de Janeiro, em lâmina d'água de aproximadamente 670 metros, o FPSO é capaz de processar 80.000 barris de petróleo bruto e 7 milhões de metros cúbicos de gás por dia e tem capacidade de armazenamento de até 1 milhão de barris de petróleo bruto.

O Anita Garibaldi é a 16ª embarcação FPSO/FSO que a Modec entregou ao setor de petróleo e gás no Brasil. A empresa foi responsável pela engenharia, aquisição, construção e mobilização do projeto, incluindo equipamentos de processamento de topsides, bem como sistemas marítimos e de casco. A Sofec, Inc., empresa do grupo Modec, foi responsável pelo projeto e aquisição do sistema de ancoragem estendido para o FPSO.

“Entregar um FPSO para substituir as instalações de produção existentes no campo foi um desafio em termos de projeto e engenharia. A pandemia de Covid-19 também trouxe desafios inesperados e sem precedentes. No entanto, estamos orgulhosos de ter entregado o projeto com segurança através

do trabalho árduo, solidariedade e inovação das equipes”, acrescentou Ide. Atualmente, a Modect opera 14 plataformas de petróleo e gás e possui outras duas unidades em construção para o país.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 21/08/2023*

### **17ª NAVALSHORE COMEÇA NESTA TERÇA-FEIRA (22)**

*Da Redação ESPECIAL NAVALSHORE 21/08/2023 - 19:04*



Começa nesta terça-feira (22), a 17ª edição da Navalshore - Feira e Conferência da Indústria Marítima, o evento mais relevante da indústria naval sul-americana. Serão três dias de networking, com novidades e soluções em tecnologias, equipamentos e serviços para o desenvolvimento da produção naval, até o dia 24 de agosto, no Expomag - Rio de Janeiro.

Estarão em exposição representantes de estaleiros, fornecedores de navieças, e mais de 90 empresas, nacionais e internacionais. Entre elas Wartsila, Rolls Royce, Akzonobel, Kongsberg, Cummins, Mitsubishi Marine, Yanmar e Sotreq, entre outras. Atlântico Sul, Rio Maguari, Belov, Mauá e o estaleiro São Miguel, também estão representando toda a cadeia da indústria naval.

#### **Cerimônia de Abertura**

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, confirmou presença e participará da cerimônia de abertura do evento. Além dele, o presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, o presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval) Ariovaldo Rocha, a vice-presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação (Syndarma)/ Associação das Empresas de Apoio Marítimo (Abeam), Lilian Schaefer, e o diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), vice-almirante Wilson Pereira de Lima Filho também estão confirmados.

#### **Conferência**

Em paralelo à feira de exposições, a Conferência da Navalshore 2023 terá como painéis os temas "Caminhos para o fortalecimento da indústria naval e offshore", "Transição energética na indústria marítima", "Câmara de nacionalização: desafios e oportunidades" e "Os impactos na indústria naval da reciclagem de embarcações e o aço verde".

O evento coincide também com o movimento de definir novas estratégias para atingir, até 2050, a meta Net Zero Carbon (emissões zero) na indústria marítima. A subsidiária da Petrobras, assim como a AkzoNobel, são patrocinadoras da 17ª edição da Navalshore - Feira e Conferência da Indústria Marítima.

A Navalshore é realizada desde 2004 no Rio de Janeiro. Um público total superior a 137 mil pessoas já passou pela feira, reunindo profissionais, empresários e representantes do poder público. Paralelamente à feira, a cada edição são promovidos cursos, workshops e conferências, tendo sido realizados mais de 450 destes eventos. A mais importante feira do setor na América do Sul é ponto de encontro obrigatório para empresas e profissionais que atuam no setor.

### Serviço

17ª edição da Navalshore - Feira e Conferência da Indústria Marítima

Quando: 22 a 24 de agosto de 2023.

Onde: Expomag - Rua Beatriz Larragoiti Lucas, s/n - Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ.

Horário: das 13h às 20h.

Cerimônia de Abertura será restrita à imprensa e convidados a partir das 11h30

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 21/08/2023

## TRANSPETRO PATROCINA MAIOR EVENTO DA INDÚSTRIA NAVAL DA AMÉRICA LATINA

Da Redação *ESPECIAL NAVALSHORE 21/08/2023 - 13:35*



### Arquivo/Divulgação

*Companhia é protagonista no projeto de retomada da indústria naval no Brasil*

Em alinhamento com o papel de protagonista no projeto de retomada da indústria naval no Brasil, a Transpetro será a patrocinadora da principal plataforma de negócios da indústria marítima da América Latina, a Navalshore, que acontece de 22 a 24 de agosto no Expo Mag, no Rio de Janeiro.

A 17ª edição do evento será ponto de encontro dos segmentos naval e offshore, reunindo armadores, estaleiros, fabricantes e fornecedores nacionais e internacionais para fomentar negócios e promover o debate sobre o reaquecimento do setor.

O presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, será um dos palestrantes no painel "Caminhos para o fortalecimento da indústria naval e offshore", que ocorre no dia 22. E o diretor de Transporte Marítimo, Dutos e Terminais, Jones Soares, é o convidado do painel "Transição energética na indústria marítima", a ser realizado no dia 23.

"Nesta nova fase de investimentos e de retomada da ampliação da frota própria da Transpetro, queremos trabalhar com transparência, abertos ao diálogo e com comprometimento com a agenda ASG. Somos a maior companhia de logística de petróleo, derivados e biocombustíveis da América Latina e, portanto, protagonistas dos debates que ocorrem na Navalshore", pontua Bacci.

Além da participação nos debates, a Transpetro contará com um espaço posicionado estrategicamente na entrada do evento, onde os visitantes poderão conhecer de perto o funcionamento de um simulador de transporte marítimo, que será instalado no estande. Outra atração irá mostrar, com interatividade, a história da frota de 36 navios da companhia.

A Transpetro também disponibilizará aos participantes da Navalshore um espaço de convivência na Sala Somos Transpetro.

### Sobre a Transpetro

A Transpetro opera 49 terminais (28 aquaviários e 21 terrestres), cerca de 8,5 mil quilômetros de dutos e 36 navios. A empresa é a maior companhia de logística multimodal de petróleo, derivados e biocombustíveis da América Latina.

A companhia presta serviços a distribuidoras, à indústria petroquímica e demais empresas do setor de óleo e gás. A carteira da maior subsidiária da Petrobras conta com mais de 170 clientes.

### Sobre a Navalshore

A Navalshore 2023 contará com 90 empresas expositoras. O público esperado, segundo os organizadores, é de 10 mil profissionais do setor. Em 16 edições, o evento é responsável pela exibição de mais de 3.400 marcas de fornecedores de produtos e serviços para a indústria naval do mundo inteiro, promovendo negócios e desenvolvimento de parcerias. Paralelamente à feira, a cada edição são promovidos cursos, workshops e conferências.

### Serviço:

17ª edição da Navalshore – Feira e Conferência da Indústria Marítima

Data: de 22 a 24 de agosto

Local: Expo Mag, R. Beatriz Larragoiti Lucas, s/n - Cidade Nova, Rio de Janeiro

Horário: das 13h às 20h

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/08/2023

## MITSUBISHI MARINE APRESENTA NOVO MOTOR MECÂNICO NA NAVALSHORE 2023

Da Redação ESPECIAL NAVALSHORE 21/08/2023 - 11:41



### Divulgação

*Fabricante japonesa e distribuidora brasileira Tambaú levarão à feira produto com uma das maiores potências no mercado brasileiro e que traz mudanças no sistema de admissão e injeção*

A Mitsubishi Marine reservou uma grande novidade para a Navalshore 2023, que acontece entre os dias 22 e 24 de agosto no ExpoMag, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Durante o evento, que é a principal plataforma de negócios da indústria marítima da América Latina, a fabricante japonesa apresenta seu novo motor mecânico S16R2-T2MPTK2-6 de 79.9 litros de capacidade. A fabricante afirma que, tendo a mesma base do S16R2-T2MPTK (de 1.943hp a 2.526hp), o novo propulsor traz mudanças no sistema de admissão e injeção que elevaram sua potência para incríveis 2.809hp a 1500rpm, o que faz dele o motor Mitsubishi mais potente de alta rotação disponível no mercado brasileiro.

“O desenvolvimento desse motor ocorreu devido aos diversos pedidos e consultas que recebemos de clientes para essa faixa de potência. Com ele, temos um produto ideal principalmente para rebocadores portuários que precisam atingir 70 toneladas de bollard pull”, comentou Rodrigo Teixeira (foto), líder da divisão marítima da Mitsubishi para as Américas. O executivo acrescentou que uma das grandes vantagens do S16R2-T2MPTK2-6 é ter trabalhado para atingir a potência que os clientes precisam com um motor mecânico, mais robusto e de fácil manutenção.



**Rodrigo Teixeira da Mitsubishi - divulgacao.jpg**

O novo motor S16R2-T2MPTK2-6 tem a mesma base

do S16R2-T2MPTK (de 1.943hp a 2.526hp), um propulsor projetado e construído no Japão para oferecer desempenho e confiabilidade. Desde o design da câmara de combustão até a tecnologia de injeção de combustível, passando pelo turbocompressor e pelo avançado sistema de resfriamento, tudo foi pensado para fornecer um equilíbrio perfeito entre operação altamente confiável, consumo de combustível ideal e área de instalação minimizada.

Utilizando um bloco de curso longo com tecnologia interna de turbocompressor MHI (Mitsubishi Heavy Industry), foi possível manter as características dos motores de menor potência da Mitsubishi, ao mesmo tempo em que a potência foi substancialmente aumentada. Outro ponto fundamental é sua facilidade de manutenção, pois cada cilindro possui seu próprio cabeçote e o motor possui grandes tampas de inspeção no bloco.

### Navalshore 2023

A Mitsubishi Marine ressaltou que sua participação na Navalshore 2023 é estratégica, pois este será o ponto de encontro da indústria naval e offshore, reunindo armadores, estaleiros, fabricantes e fornecedores nacionais e internacionais em um só lugar.

A fabricante de motores a combustão interna e grupos geradores para aplicações marítimas estará presente nesta edição do evento em parceria com o distribuidor oficial Tambaú Motores, sediado em Niterói (RJ), responsável pelos estados do Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Espírito Santo (ES) e Bahia (BA), promovendo a durabilidade e confiabilidade dos seus produtos.

Distribuidora oficial da Mitsubishi Marine há quase 20 anos, a Tambaú Motores possui conhecimento técnico dos produtos, serviços e aplicações que levam os motores da marca, contribuindo com os projetos de armadores e estaleiros. rebocadores portuários e embarcações offshore, como barcos de apoio, PSV (Platform Supply Vessel), LH (Line Handling) e Tugboats que navegam na costa brasileira contam com a expertise da empresa e a população de motores da fabricante de origem japonesa.

A Mitsubishi Marine oferece motores de propulsão de 6 cilindros em linha de 14,6 litros e 429 hp até soluções V-16 de 79.9 litros e 2809hp, adequados às demandas do mercado de navegação marítima. Vale ressaltar que os motores mecânicos da marca atendem às regulamentações de emissões da EPA e da IMO, evoluindo para Tier 4 certificado pela EPA, com controles mecânicos simples. Com investimentos previstos para o país, a Mitsubishi Marine reforça a importância de expandir o portfólio para ampliar os atendimentos e números de aplicação.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/08/2023

## UNIÃO PASSA A CONTAR COM PETRÓLEO DO CONTRATO DE PARTILHA DE PRODUÇÃO DE NORTE DE BRAVA

Da Redação OFFSHORE 20/08/2023 - 19:12



Desde a última quarta-feira (16), a União passou a contar com uma parcela de petróleo oriunda do contrato de partilha de Produção do Norte de Brava, na Bacia de Campos. A produção foi iniciada com a entrada em operação do navio-plataforma (FPSO) "Anita Garibaldi", da Petrobras, que vai operar simultaneamente no pós-sal e pré-sal dos campos de Marlim e Voador.

O pré sal de Marlim e Voador integram a Jazida Compartilhada de Brava, da qual também faz parte o contrato de partilha de produção de Norte de Brava, em que a União conta com uma percentual de excedente

em óleo de 61,71%. A Petrobras é a única concessionária do contrato. A produção teve início com a produção do poço 9-MRL-231DA-RJS.

O FPSO tem capacidade de produzir até 80 mil barris de petróleo por dia (bpd) e processar até 7 milhões de m<sup>3</sup> de gás/dia. A produção da União será inicialmente baixa, com previsão de crescimento à medida que o FPSO atinja o pico de operação.

Com o primeiro óleo de Brava, oito dos 23 contratos de partilha de produção estão em operação. São eles: Mero, Tartaruga Verde Sudoeste, Entorno de Sapinhoá, Búzios, Atapu, Sépia, Itapu, e agora Norte de Brava. A União também conta com produção de petróleo da Jazida Compartilhada de Tupi, que reúne o Campo de Tupi, explorado em regime de concessão, e uma área não contratada (de propriedade da União).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ  
Data: 21/08/2023

## UNIÃO TEVE DIREITO A 7,27 MILHÕES DE BARRIS DE PETRÓLEO NESTE PRIMEIRO SEMESTRE

Da Redação OFFSHORE 20/08/2023 - 19:09



**FPSO Guanaba**

Neste primeiro semestre de 2023, a União teve direito a uma parcela acumulada de petróleo de 7,27 milhões de barris oriundos do regime de partilha de produção, mais do que o dobro do volume obtido no mesmo período do ano passado, de 3,6 milhões de barris. O resultado foi impulsionado pela produção dos campos de Mero (5 milhões de barris), Búzios (1 milhão de barris) e Sapinhoá (490 mil barris). Vale destacar que em fevereiro de 2023 o FPSO "Guanabara", instalado em Mero, atingiu recorde de produção mensal em

uma plataforma do pré-sal: 179 mil barris por dia.

A produção acumulada de petróleo dos sete contratos em regime de partilha neste primeiro semestre atingiu 147 milhões de barris, um volume 50,4% maior do que o registrado no primeiro semestre do ano passado ( 97,7 milhões de barris). Búzios, Mero e Sépia foram os principais produtores. Búzios foi responsável por mais da metade da produção.

Em relação ao gás natural disponibilizado para exportação, também nesse primeiro semestre, foram produzidos 363 milhões m<sup>3</sup>, quase o dobro do mesmo período em 2022( 193 milhões m<sup>3</sup>). Deste total, 16,14 milhões de m<sup>3</sup> foram de direito da União.

Os dados foram levantados a partir do Boletim Mensal dos Contratos de Partilha de Produção, divulgado nesta sexta-feira (18) pela Pré-Sal Petróleo (PPSA), gestora dos contratos de partilha no Polígono do Pré-sal.

### Produção de junho

No mês de junho, a média da produção dos sete contratos foi de 881 mil barris por dia (bpd), resultado 8% superior ao do mês anterior, em função do retorno à operação dos campos de Mero e Búzios, após parada de manutenção. Búzios segue como o principal produtor.

A média do total do excedente em óleo da União nos sete contratos de partilha de produção foi de 42,18 mil bpd, sendo os principais produtores os contratos de Libra (31,65 mil bpd), Búzios (6,48 mil bpd) e Sépia ( 2,14 mil bpd).

A produção total do gás natural com aproveitamento comercial apresentou média de 2,69 milhões m<sup>3</sup>/dia, resultado 1% maior em relação ao período anterior. A produção foi impulsionada pelo campo de Búzios, com 2,11 milhões m<sup>3</sup>/dia. A média do total do excedente da União no gás natural disponível foi de 45 mil m<sup>3</sup>/dia, sendo a maior parte oriunda de Búzios (30 mil m<sup>3</sup>/dia).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ  
Data: 21/08/2023

### ANP PUBLICA RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTE NA P-19, OCORRIDO EM 2022

Da Redação OFFSHORE 20/08/2023 - 13:31



A ANP publicou na sexta-feira (18) o relatório de investigação do incidente ocorrido na Plataforma Petrobras 19 (P-19), no dia 2 de agosto de 2022, que ocasionou uma vítima fatal.

O incidente ocorreu dentro da sala dos motogeradores diesel auxiliares, onde se encontravam quatro colaboradores que executavam serviço de manutenção. Houve, então, um acionamento incorreto do sistema de combate a incêndio, que inundou a sala com dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

Dois dos funcionários conseguiram sair da sala a tempo e os outros dois foram resgatados pela equipe de brigadistas da plataforma, sendo que um deles não resistiu e faleceu.

Os fatores causais do incidente foram o acionamento incorreto, na sala, do sistema fixo de CO<sub>2</sub> e a permanência de pessoas no local após alarme de liberação do CO<sub>2</sub>.

A P-19 está localizada no Campo de Marlim, na Bacia de Campos, e na data do incidente, estava em operação, efetuando a parada total de produção em 3 de agosto de 2022, e estando até o momento em processo de descomissionamento (desativação).

Assim que tomou conhecimento do incidente, a ANP planejou a realização de uma ação de fiscalização in loco na plataforma P-19, com intuito de coletar dados e informações preliminares, o que foi feito em conjunto com outras autoridades federais, no âmbito da Operação Ouro Negro.

Foi instaurado, em seguida, um processo administrativo de investigação pela ANP, que identificou dois fatores causais e cinco causas-raiz.

Além do acionamento incorreto do sistema de combate a incêndio e a inundação, cinco causas-raiz foram identificadas: falha no projeto; falha na inspeção e teste do sistema fixo de CO<sub>2</sub>; falha na avaliação dos riscos na Permissão de Trabalho (PT), que não trouxe análise prévia dos perigos existentes no ambiente de trabalho; falha na comunicação dos riscos, não havendo adequada sinalização nos locais protegidos por sistema fixo de combate a incêndio por CO<sub>2</sub>; e falha de treinamento, incluindo treinamento de conscientização (briefing de chegada), sendo que parte dos funcionários não tinha conhecimento suficiente sobre o alarme de CO<sub>2</sub>, conhecendo apenas o alarme de emergência da plataforma.

A partir dessas conclusões, a ANP elaborou 16 recomendações à indústria. Elas envolvem questões relacionadas a estabelecimento ou revisão de procedimentos e testes que a empresa deverá realizar; equipamentos que precisarão ser instalados, como válvulas e alarmes; alteração de documentos, como a alteração na sistemática de emissão de PT, ou análise dos riscos antes da emissão de PT; treinamentos e instruções aos funcionários; entre outras.

Foram ainda emitidas determinações relacionadas a outras falhas identificadas na vistoria à plataforma, que não contribuíram para o incidente, mas deverão ser reparadas pela empresa.

A maior parte dessas medidas deverão ser tomadas não somente na plataforma P-19, mas também em toda indústria, nas instalações que não estejam adequadas, de forma a evitar que ocorram futuramente outros incidentes semelhantes.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**  
**Data: 21/08/2023**

### ARTIGO - IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS APÓS O LEILÃO DO TERMINAL MARÍTIMO DE PASSAGEIROS DO PORTO DO MUCURIPE

Por Augusto Fernandes OPINIÃO 20/08/2023 - 11:36



O recente leilão do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto do Mucuripe, em Fortaleza, representa um marco significativo para a economia do Ceará. O equipamento, arrematado pelo grupo brasileiro ABA Infra, promete injetar novos impulsos econômicos na região ao longo dos próximos 25 anos. Embora alguns possam ressaltar a ausência de uma outorga expressiva, é essencial compreender que leilões como esse têm a intenção de atrair investimentos e não meramente gerar receitas.

Uma das principais vantagens desse arrendamento é a transferência dos custos de manutenção para a empresa vencedora. Os gastos anuais que variam entre R\$ 400 mil a R\$ 600 mil, abrangendo aspectos como vigilância, iluminação e limpeza, agora serão custeados pela ABA Infra. Apesar de parecer um montante considerável, a estratégia é atrair investidores que estejam dispostos a não apenas contribuir com a modernização das instalações, mas também a manter sua operação eficiente.

O valor de outorga, ainda que simbólico, não deve ser visto isoladamente. O compromisso da ABA Infra em pagar um aluguel mensal de R\$ 60 mil, como previsto no contrato de concessão, pode se traduzir em uma fonte constante de receita para o estado. Além disso, é crucial considerar a potencial otimização de recursos para o Porto de Fortaleza como resultado do arrendamento.

A expertise do grupo vencedor também desempenha um papel importante nessa equação. A expectativa é que sua experiência contribua para alavancar o número de cruzeiros e passageiros que utilizam o Terminal Marítimo de Passageiros. O impacto no turismo local pode ser substancial, uma vez que a última temporada de cruzeiros, de outubro de 2022 a abril de 2023, testemunhou a passagem de aproximadamente 25 mil pessoas pelo terminal, incluindo dez cruzeiros internacionais com destinos na Europa e América do Norte.

O investimento e a expertise da ABA Infra podem transformar o Terminal Marítimo de Passageiros em um polo turístico de referência, atraindo um número cada vez maior de cruzeiros e turistas. A conexão com os outros modais, como o aéreo, pode aumentar o fluxo de passageiros e consolidar Fortaleza como um destino turístico de destaque.

Augusto Fernandes O leilão do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto do Mucuripe deve ser avaliado pela perspectiva mais ampla que oferece. A transferência dos custos de manutenção, a promessa de investimentos e a expertise do grupo arrendatário são elementos que podem impulsionar a economia do Ceará de maneira significativa. O cenário turístico também pode se beneficiar substancialmente, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico para a região.

Augusto Fernandes é CEO da JM Negócios Internacionais

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ  
Data: 21/08/2023

### PORTOS RS MOVIMENTARAM 23,73 MILHÕES DE TONELADAS DE JANEIRO A JULHO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 20/08/2023 - 11:30





Os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre movimentaram 23.732.837 toneladas de janeiro a julho, um crescimento de 6,95% em relação ao mesmo período de 2022. Destaque para os graneis sólidos.

Do total, 14.738.074 foram de graneis sólidos, 6.773.864 carga geral e 2.220.899 graneis líquidos. No mesmo período passaram pelos portos 2.139 navios. Destes, 1.753 navios passaram por Rio Grande, 79 pelo Porto de Porto Alegre e 307 barcaças tiveram como destino a unidade de Pelotas.



### **Porto de Pelotas**

Em relação ao mesmo período do ano passado, a movimentação de soja em grãos em Rio Grande registrou um aumento de 67,6%. Em segundo lugar na movimentação aparece a ureia, com 32,99%, e na terceira posição está o farelo de soja, com 11,09% de aumento nas movimentações. A lista é seguida pelo arroz, com 10,35%, e pelo fosfato, com 10,16%.

A Argentina lidera a lista de países com cargas destinadas aos portos gaúnhos, com 604.538 toneladas. A China vem a seguir, com 584.529 toneladas, e em terceiro o Canadá, com 387.192 toneladas. Já o destino das exportações é liderado pela China, com 3.796.016 toneladas, seguido pela Indonésia, com 767.648 toneladas, e pelo Vietnã, com 735.623 toneladas.

Na unidade de Pelotas as movimentações de janeiro a julho alcançaram 777.212 toneladas, grande parte composta de toras de madeira, que somou 645.749 toneladas. Esta carga é transportada por meio de barcaças pela hidrovía até a fábrica da CMPC, em Guaíba, onde acontece o beneficiamento da celulose.

A movimentação de soja no cais público pelotense atingiu 6.195 toneladas e a de clínquer, que é o cimento em sua fase bruta de fabricação, chegou a 125.268 toneladas. O resultado total das movimentações é o segundo maior dos últimos dez anos, perdendo para 2021, quando foram registrada 843.776 toneladas.

Na unidade de Porto Alegre, foram movimentadas de janeiro a julho 462.260 toneladas, sendo 272.791 de insumos para a produção de fertilizantes. O segundo produto mais movimentado no cais comercial porto-alegrense é a cevada, com 67.927 toneladas, seguido pelo trigo, com 53.003 toneladas e pelo sebo bovino, com 45.588 toneladas.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 21/08/2023*



## **MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA**

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](https://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](https://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*  
*Data: 21/08/2023*